ANNO XLII. NUMERO 275

QUARTA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Carnarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Pedro Alexandrino b. m.
27. Terça. S. Margarida de Saboia v.: S. Acacio.
28. Quarta. S. Jacob da Marca f.; S. Gregorio p.
29. Quinta. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Sexta. S. André p.; S. Troyano b.
1. Sabbado. S. Nahum prof.; S. Eloy b.
2. Domingo. S. Bibiana v. m.; S. Adria m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiro de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Exposição, que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha apresentou ao Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, depois de entregar-lhe a administração da provincia.

(Continuação)

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

Ainda não foram concluidos os trabalhos da collocação dos cem lampeões autorisados pela lei do orçamento do exercicio proximo findo para a illuminação desta cidade; e por esse motivo está demorada a destribuição dos cincoenta autorisados pela do exercicio corrente.

O gerente da empreza da illuminação seguio para Londres. Tem por fim tratar de melhorar a organisação do serviço, e habilitar-se para contratar a illuminação da cidade de Olinda.

ESTRADA DE FERRO.

As grandes chuvas, que cahiram quasi sem interrupção durante o ultimo inverno, occasionaram grandes estragos nas obras da estrada de ferro desta provincia, e foram causa de ficar interrompido por duas vezes o trafego da mesma estrada, e fazer-se em alguns dias com demora e irregularidade o serviço do transito de passageiros, e mercadorias.

Foram as 1ª e 4ª secções da linha as que mais soffreram.

Na 1ª secção, além da repetição, em maior escala dos estragos, que tinha causado nas suas obras a cheia de julho do anno passado, um dos encontros da ponte de Pirapama abateu-se de um dos lados.

Na 4ª secção foi ainda o lugar denominado Brejo, onde se acha a represa do engenho do mesmo nome, o que mais soffreu. Foi levado pelas aguas o pontilhão de ferro sobre encontros de alvenaria, que havia pouco antes da dita represa, e destruido no mesmo lugar o aterro da estrada em dous pontos. Tambem foi em parte destruido o pontilhão de 6 metros de altura, que da' passagem as aguas do açude do engenho Cuyambuca para a levada do mesmo engenho.

Na 3ª secção correram as terras de um dos taludes do grande aterro de Minas Novas, levando comsigo o revestimento de pedra secca, que guarnecia o seu pé.

Só nos dous ultimos mezes foi possivel cuidar mais activamente nos reparos das obras; porque as cheias succederam-se desde março quasi mensalmente, e a companhia, além de se achar occupada constantemente em acudir a diversos pontos da linha, nenhuma obra effiaz podia começar por esse mesmo motivo antes do fim do inverno. Entretanto, apesar destes embaraços, foram reparados, e acham-se promptos o pontilhão de Zambou, cuja construcção começada em fevereiro deste anno foi interrompida por causa das chuvas, e o açude de Cuyambuca, tendo-se observado na construcção de ambos todas as condições de solidez. Elevou-se o leito da estrada, ja' na parte da 1ª secção, que ficou coberta pelas aguas durante o ultimo inverno, ja' em muitos pontos da 4ª secção. Foram desbastados alguns taludes das escavações das 2ª e 4ª secções, e alargados alguns aterros, que precisavam deste melhoramento.

Deve começar este mez a construcção do pontilhão destruido do Brejo, e a reconstrucção do encontro da ponte de Pirapama.

O estado da via permanente, que se aggravou muito durante o inverno, em consequencia do grande numero de dormentes arruinados, tem melhorado; e até o fim do anno e de esperar que fique em excellentes condições.

Foram collocados na linha, desde janeiro até setembro, 13,739 dormentes; e a companhia espera collocar mais 10,000 até o fim do anno.

Ainda se observa muita falta de lastro. A companhia tem dado ultimamente mais impulso a este serviço, sobre o qual, como sobre a urgencia de serem reparadas as obras, não tem cessado de reclamar repetidas vezes o engenheiro fiscal.

As estações conservam-se no estado anteriormente descripto. O da terminal de Cinco Pontas é cada vez peior.

O armazem de madeira, cujo alargamento tinha sido começado nos primeiros mezes do anno, acha-se terminado.

A receita da estrada de ferro foi, nos mezes de janeiro a setembro de 479:303$386, e a despeza de 262:841$981. Comparando-se esta receita com a receita total do anno passado que foi de.......... 542:551$980, vê-se que ha apenas o excesso de 63:000$000 desta sobre aquella, qua ta certamente muito inferior a' receita dos tres mezes, que ainda faltam. Todavia a receita deste anno não é tão grande, quanto se esperava, e para isto tem concorrido o rigoroso inverno deste anno.

Deram-se nesta estrada dous accidentes fataes.

O primeiro teve lugar no dia 15 de abril por occasião da morte de uma mulher esmagada, na passagem a nivel da Cabanga, por um dos trens e pareas, que se dirigia para a estação dos prazeres. Este accidente, que foi inteiramente casual, deu lugar a um motim, em consequencia de querer o povo apoderar-se do machinista do trem, tendo para isto forçado a estação de Cinco Pontas, onde elle se recolhera. Deste acontecimento resultaram apenas leves contusões; e assim que ao lugar compareceu a autoridade, restabeleceu-se a ordem.

O segundo accidente teve lugar no dia 28 de agosto encontrando-se pouco aquem da estação da linha, o trem de passageiros que voltava do interior, e um trem de lastro, que se dirigia para aquella estação. Deste accidente resultou a morte instantanea do infeliz conductor Aureliano de Souza Reis, que o choque dos trens lançou do carro, em que se achava, sobre a linha, e ficaram contusas e feridas levemente trinta pessoas entre passageiros e trabalhadores do trem de lastro.

Do inquerito a que se procedeu, verificou-se que aquelle desgraçado acontecimento fôra devido a estar o relogio do machinista do trem de lastro com 6 e 7 minutos de atraso sobre o das officinas da companhia em Barbalho, que regula todo o movimento da estrada, e pelo qual estava acertado o do machinista do trem de passageiros; e que, se culpa houve, foi do machinista do trem de lastro, pelo que foi elle posto a disposição da justiça para ser devidamente julgado.

A companhia tem adoptado novas cautelas e providencias, afim de que se não repita semelhante desastre, que pela primeira vez teve lugar, na via ferrea desta provincia. Tambem a requisição do engenheiro fiscal, vão ser adoptadas reformas no serviço do telegrapho, de modo que elle funccione durante todo o tempo, que durar o movimento dos trens, quer nos dias uteis, quer nos domingos e dias santificados.

As contas de garantia de juros relativas ao primeiro semestre deste anno foram liquidadas, e remettidas para Londres no prazo marcado os respectivos balanços.

O material rodante da estrada, não teve augmento, o que continúa a embaraçar o progresso da receita, e a regularidade da conservação da linha. A companhia tem, porém, reparado o maior numero possivel de carros e wagões, afim de poder cumprir do melhor modo os seus deveres.

FAZENDA PROVINCIAL.

Receita do exercicio de 1865 a 1866.—Seu total foi de 1;996:829$872 rs. Abatendo-se 33:039$033 rs., saldo do exercicio anterior, 130:106$690 rs. de movimento de fundos, e 1:938$969 rs de restituições, será a renda propria do exercicio de 1865 a 1866 1,831:731$180.

Despeza do exercicio de 1865 a 1866. — Ficou realisada na importancia de 1,715 681$413 rs. Subtrahindo-se 140:244$240 rs. de movimento de fundos, ficara reduzida ao valor de 1,575:437$173 rs. a despeza, que se fez de conformidade com a respectiva lei do orçamento, e outras especiaes.

Saldo do exercicio de 1865 a 1866.—Comparada em sua totalidade a receita e despeza, que ficam mencionadas, ha um saldo na importancia de..... 281:148$459. Este saldo se elevara a........ 430:836$116 rs. addicionando se-lhe a quantia de 9:687$657 rs. pertencente a caixa especial do calçamento desta cidade, e a de 140:000$ que por emprestimo passou para o exercicio corrente para occorrer a deficiencia da renda respectiva nos seus primeiros mezes

Em boas condições esteve a fazenda provincial no exercicio ultimo.

Receita do exercicio de 1866 a 1867.—Até setembro ultimo importou a receita em 349:563$723 rs. Deduzindo-se 140:000$, que, como fica dito, passaram por emprestimo do exercicio findo para o corrente, sera a renda effectiva do trimestre de julho a setembro 209:409$623 rs.

Despeza do exercicio de 1866 a 1867. No trimestre de julho a setembro despendeu-se nos termos da lei do orçamento vigente e outras especiaes.... 321:330$291 rs., ou antes 321:068$651 rs. abatendo-se 261$640 rs. de movimento de fundos.

Os algarismos registrados indicam um saldo de 28.233$432 rs., que se elevara a 36:148$682 rs. addicionando se-lhe 7.915$250 rs. da caixa especial do calcamento desta cidade.

As condições economicas da provincia conservando se em geral no pé, em que estiveram em o anno ultimo, não ha razão para que os resultados não sejam os mesmos. Tudo indica, que a receita publica não será inferior no exercicio corrente a que se alcançou em o findo. Nestas circumstancias terá a administração meios para satisfazer devidamente as despezas publicas.

Divida activa e passiva.—E' da importancia de 333:361$869 rs. a divida activa liquidada até setembro ultimo. Acha-se toda escripturada por contas correntes, e em juizo para ser cobrada.

A divida passiva liquidada tambem até o referido mez eleva-se a 923:170$917 rs. comprehendendo a de 911:794$432 rs. de juros de 2 por cento garantidos pela provincia a companhia da estrada de ferro, vencidos de 9 de fevereiro de 1858 a 30 de junho de 1865. Falta ainda o que se venceu no exercicio proximo findo, cuja liquidação foi requisitada.

Além daquella divida existe a de 118:000$ proveniente dos titulos de divida emittidos nos dous ultimos exercicios em virtude do contrato do calçamento desta cidade, e a de 396$731 rs. de juro e capital de 7 apolices das emittidas segundo a autorisação concedida pelo art. 31 da lei n. 488. Esta ultima divida não esta paga, porque os credores não a procuram receber. O juro de 7 por cento, que vence a primeira esta pago em dia.

Depositos.—Os depositos de setembro ultimo importam em 453:924$663 rs., sendo em letras 278.608$056 rs., em acções de diversas companhias e titulos de divida provincial 82:116$800 rs. e em dinheiro 93:199$807 rs.

As letras procedem de arrematações de impostos, que se tem effectuado. As acções, e titulos de divida garantem diversas arrematações de obras publicas, a responsabilidade do collector de Iguarassú, e a entrega, que se fez, d'alguns beneficios de loterias concedidas para obras de igrejas. A quantia em dinheiro garante algumas arrematações de impostos, procede tambem de beneficios e premios de loterias entregues pelo respectivo thesoureiro na occasião de prestar suas contas, de descontos feitos nos vencimentos d'alguns officiaes do corpo de policia para indemnisação do que devem a thesouraria de fazenda, e comprehende mais um conto de reis dado por S. M. o Imperador para construcção do cemiterio da villa de Serinhãem, e 2:000 recolhidos pelo vigario de Papacaça, que os havia recebido para as obras da matriz dessa freguezia.

PRESIDIO DE FERNANDO.

Em 6 de julho foi exonerado a seu pedido do commando do presidio de Fernando o coronel do estado maior de artilharia Luiz José Monteiro, sendo nomeado para o substituir o tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, que, entrou no exercicio do seu cargo a 18 do mesmo mez.

Continuou no presidio a ordem e regularidade na administração nelle estabelecida pelo coronel Monteiro. Não houve alli factos, que a alterassem, e mereçam especial menção.

As condições sanitarias da ilha alteraram-se um pouco durante o inverno. Cederam sim grande demora os soffrimentos, e as cousas voltaram ao estado ordinario.

Ha na ilha o numero de 1,076 sentenciados sendo destes por crimes civis 790, e por militares 286.

Guarnecem o presidio 177 praças. Destas são de linha 60, e da guarda nacional 117.

E' de urgente necessidade a mudança do destacamento da guarda nacional. Estando alli, ha bastante tempo, deve ser substituido, como parece de justiça, e reclamam os guardas.

COLONIA DE PIMENTEIRAS.

Sendo exonerado do cargo de director desta colonia o capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, foi nomeado para o substituir o capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, que entrou em exercicio desse cargo no dia 1.º de junho proximo findo.

Estando satisfeito o fim especial, que autorisou a creação desta colonia militar, o governo imperial esta resolvido a dar por findo esse serviço, e assim devia ser, porque as mattas de Jacuipe estão devassadas e expurgadas dos criminosos e vadios, que as enfestavam, e acabada a malefica influencia de Vicente de Paula. Esta medida traz tambem a economia de despezas, que hoje se fazem sem urgente necessidade, para sustentar o regimen militar estabelecido naquelles lugares.

Convém emancipar a colonia de Pimenteiras, e a sua visinha Leopoldina, mas antes d'assim proceder, cumpre demarcar os terrenos dessas colonias, e distribuir os lotes de terra pelos respectivos colonos. Não dispondo de credito para as despezas, que reclama esse trabalho, solicitei-o do governo imperial em 20 de setembro.

Nenhuma solução ainda havia recebido, e por isso conserva-se sem execução o providente pensamento do aviso do ministerio dos negocios da guerra de 18 de agosto, que V. Exc. encontrará na secretaria.

ARSENAL DE GUERRA.

Satisfeitas as primeiras e urgentissimas necessidades do equipamento e fardamento da força destinada á campanha do Rio da Prata, reduzio-se o pessoal das officinas ao numero indispensavel para attender as precisões do momento, como o reclamava a economia dos dinheiros publicos.

Nos armazens do almoxarifado ha alguma materia prima, e diversos artigos ja manufacturados para os primeiros preparativos de qualquer força, que se tenha de organisar.

De março a outubro seguiram para a côrte a disposição do ministerio da guerra 195 caixões com os seguintes objectos:

Blusas de panno azul...	6,316
Mochilas	7,320
Corrêas de mochilas....	2,779
Bornaes de brim.......	1,200
Marmitas........	1,000
Carrêas de marmitas....	291
Cantis..........	1,000
Corrêas de cantis.......	320

A casa, em que funcciona o arsenal, não offerece as proporções, de que carece um estabelecimento desta ordem. Convem attender a essa necessidade, para que elle tenha a devida regularidade.

A companhia de operarios tem 26 praças, e a de menores aprendizes 89.

No processo instaurado contra alguns dos empregados do arsenal por ordem do meu illustrado antecessor resta ainda condemnado o porteiro José Antonio Cesar de Lima, e este mesmo interpoz recurso de appellação para o tribunal da relação. Os tribunaes julgaram isentos de culpa aos outros empregados.

Ultimamente o governo imperial mandou proceder a um exame neste estabelecimento pelo coronel Innocencio Velloso Pederneiras. De volta a côrte deve ter apresentado ao ministerio dos negocios da guerra o resultado de sua commissão.

ARSENAL DE MARINHA.

Prosegue com a devida regularidade o serviço deste estabelecimento.

As officinas do arsenal preparam com vantagem e economia os objectos de construcção naval e civel, a que são destinadas. A de machinas sente a falta de machinas e de um pessoal maior. Supprida essa falta, poderá pelo grande numero de artefactos preparados ao mesmo tempo traze-los aos mais baixos preços.

Uma das primeiras e mais urgentes necessidades deste estabelecimento é a reunião das duas partes, em que se devide, fechando-se até a travessa dos Guararapes a rua, que por dentro delle passa. Realisada essa idéa terá o arsenal as proporções, de que carece, e ganhará em fiscalisação e posição estrategica.

Continuam os trabalhos do transporte de guerra, mandado construir pelo governo imperial nos estaleiros desta cidade. Senão faltar a madeira contractada para o costado, deve em pouco tempo ir ao mar esse navio, o maior, que se tem construido nesta cidade

A companhia de aprendizes artifices tem o numero 49 aprendizes, e 29 avulsos. Falta-lhe um para o estado completo.

Conta a companhia de aprendizes marinheiros 49 menores. Não está quasi completa por terem seguido 101 para a côrte depois da campanha do Rio da Prata, e passado dous como grumetes para o brigue barca *Itamaracá*.

As obras do melhoramento do porto estão reduzidas a conservação das que ja estão feitas. Trabalha uma só barca de escavação para não deminuir o fundo do canal, e repara-se a muralha da ilha do Nogueira melhorando-se a construcção primitiva para poder resistir ao embate das vagas e a força das marés

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO.

Esta companhia tem cumprido as condições do seu contracto empregando no serviço da navegação os vapores, que actualmente possue. Sendo insufficiente para todo o trabalho espera mais dous vapores, cuja conclusão esta promovendo na Europa o seu gerente, que se mostra incansavel pela prosperidade desta empreza.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Depois de fixado em 6 de junho o praso de 47 annos para duração do previlegio da companhia, contados do 1º de abril ultimo, o decreto n. 3690 de 24 de agosto concedeu-lhe a necessaria autorisação para continuar a funccionar, e approvou os seus estatutos.

E' feito com regularidade o serviço desta empreza, que satisfaz devidamente o publico com vantagem para os seus socios.

(Continuar-se-ha.)

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 27 de novembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 294.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição, que a presidencia na data de hontem approvou a tabella abaixo transcripta do arbitramento a que procedeu a thesouraria de fazenda da etapa para as praças dos corpos do exercito existentes nesta provincia, do pão para os doentes em tratamento nas infermarias militares, e da ferragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção no semestre a decorrer do 1º de janeiro a 30 de junho do anno viadouro de 1867.

COPIA.

TABELLA ou avaliação da etapa e forragens para a tropa de 1ª linha no semestre do 1º de janeiro a 30 de junho de 1867 proximo vindouro, de conformidade com as cartas de lei de 24 de setembro de 1828, 24 de novembro de 1830, mandadas cumprir por aviso do ministerio da guerra de 25 de outubro de 1852, e organisado hoje por força do aviso do mesmo ministerio de 19 de setembro de 1862.

GENEROS.	Valores dos generos.	Quantidades.	Especie 1.ª	Especie 2.ª
Farinha de mandioca.........	3 0 0 alq.	1/10 alq.	75	75
Carne fresca...	6 400 @	1 ℔	200	
Dita secca.....	3:840 @	½ ℔		60
Arroz.........	2 600 @	1/0	20	
Feijão.........	4:800 alq	1/160 alq.		30
Toucinho......	7.680 @	2/0	30	30
Sal..........		1/0	10	10
Lenha.........		21/0	30	30
			365	235
1.ª Especie.	365	} 600		
2.ª »	235			
Termo medio...				300
Pão para os doentes do hospital..........	4:480 @	½ ℔		70
Forragens para a companhia de cavallaria.....				
Molhos de capim.........	80 rs. m.	2½	200	
Milho.........	3:200 alq.	⅛ alq.	400	600

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de novembro de 1866—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.—Conferme, Antonio Leite de Pinho.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.— *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos hontem jornaes da Europa, pelo vapor inglez *Douro*, com datas: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisboa 13 do corrente:

— Na manhãa do dia 4 do corrente foi recebida pelo rei Victor Emmanuel a deputação dos syndicos de Veneza, encarregada de lhe apresentar o resultado do plebiscito.

O rei de Italia achava-se rodeado pelos principes reaes, ministros, dignitarios de estado e presidente da camara dos deputados.

O rei dirigio à deputação veneziana a seguinte allocução:

« E' este o melhor dia da minha vida. Ha 18 annos preclamou meu pai nesta cidade a guerra da independencia.

« Trazei-me hoje, a mim seu successor a manifestação da vontade popular das provincias venezianas, que reunidas agora a patria italiana, declaram estar satisfeitos os desejos de meu pai. Confirmaes com este acto solemne o que Veneza fez até 1848 e o que sustentou até hoje com uma abnegação e constancia admiraveis. Felicito, pois os corações generosos, que a preço do seu sangue e de toda a especie de sacrificios mostraram sempre confiados nos destinos da patria.

« Cessou a dominação estrangeira. Está feita a Italia, se não completada. Devem agora os Italianos defende-la e torna-la grande. Foi tambem restituida a Italia a corôa de ferro; mas prefiro-lhe outra, a que mais quero, a que devo ao amor do meu povo.»

Depois da solemnidade, o rei recebeu a continencia da guarda nacional, das tropas e das corporações no meio dos mais enthusiasticos vivas.

O general Menabrea ao entregar ao rei Victor Emmanuel a corôa de ferro pronunciou um discurso.

A deputação veneziana havia chegado a Turin no dia 3, sendo a sua chegada annunciada com salvas de artilharia, e foi recebida na estação dos caminhos de ferro pela municipalidade da cidade, pelas autoridades civis e militares e pelos dignitarios da côrte.

A população victoriou constantemente a deputação durante a sua passagem.

O commendador Pecchio pronunciou um discurso que foi vivamente applaudido e muitas vezes interrompido com os gritos de—*Viva Veneza!*—A guarda nacional, a guarnição e as corporações desfilaram pela frente da deputação veneziana.

O rei Victor Emmanuel chegou a Veneza no dia 7 sendo recebido pelo patriarcha, e com grande enthusiasmo pela população.

O rei tencionava partir no dia 9 para Florença.

A *Gazeta Official* publica um decreto fixando o encerramento da sessão do parlamento. Outro decreto é esperado para designar o dia da eleição da nova camara. Outro decreto ja publicado convoca os collegios eleitoraes das provincias venezianas para 25 de novembro.

Uma circular do barão Ricasoli publicada na gazeta, diz que visto ter terminado a occupação estrangeira, podem os prelados que haviam sido affastados de suas dioceses regressar a ellas; exceptuando porém os bispos que residem em Roma e os que deram provas de machinações politicas recentes.

A *Italia* publica outra circular do barão Ricasoli aos membros da junta consultiva central que havia sido encarregada de superintender nas providencias excepcionaes tomadas em virtude dos plenos poderes concedidos aos ministros antes da guerra. Esta junta, creada a 20 de maio ultimo, tinha o encargo de examinar as decisões tomadas pelas juntas consultivas provinciaes; as suas funcções cessaram com a conclusão do tratado de paz que poz termo ao exercicio dos poderes extraordinarios concedidos pelas camaras ao governo durante o tempo da guerra.

O presidente do conselho de ministros felicita os membros da junta pela moderação de que deram provas no exercicio do seu encargo, e diz que de ordens do domicilio forçado por motivos politicos não chegam a 400.

Prova esta observação que a junta cumprio com prudencia a sua missão, e que a situação politica e moral do paiz offerece pequeno campo as machinações dos inimigos do actual estado de cousas.

Assevera-se que o general Fleury, que actualmente se acha em Veneza se dirigira a Florença e a Roma, servindo esta noticia de texto aos boatos de que o imperador Napoleão, cedendo a certas influencias, queira tomar novas disposições para a protecção do papa depois da sahida das tropas francezas; mas é mais provavel que o general Fleury esteja encarregado de recommendar ao santo padre que faça concessões a força inevitavel dos acontecimentos e ao governo italiano e que depois que a vigilancia para que não seja posta em perigo a segurança pessoal do soberano pontifice.

Damos em seguida a allocução pronunciada por S. S. Pio IX, no consistorio secreto de 19 do passado, acerca da questão religiosa na Italia:

« Veneraveis irmãos.

« Mais do que uma vez, veneraveis irmãos, cumprindo com o dever de nosso cargo apostolico, deploramos, ja em encyclicas publicadas, já em diversas allocuções pronunciadas na muito nobre assembléa de vós outros, a afflicção que opprime ha muito tempo a Italia nos negocios da nossa santissima religião e os gravissimos insultos feitos a nós e a sé apostolica pelo governo subalpino; deveis pois comprehender quão penalisados estamos hoje por vermos esse governo, com paixão sempre crescente, atacar incessantemente a igreja catholica, as suas leis salutares e todos os seus ministros sagrados; quando vemos veneraveis bispos e homens dos mais integros de um e de outro clero, assim como outros cidadãos catholicos muito virtuosos, mandados exilar por esse governo, ou presos, ou condemnados a domicilio forçado, e molestados pelo mais indigno modo, sem consideração nenhuma pela religião, pela justiça e pela humanidade; quando vemos as dioceses privadas dos seus pastores com grande prejuizo das almas, as virgens consagradas a Deus expulsas dos seus conventos e reduzidas a mendicidade, violados os templos de Deus, os seminarios diocesanos fechados aos membros do clero, a instrucção da mocidade catholica subtrahida a disciplina christãa e confiada a professores de erros e de iniquidades, e o patriotismo da igreja usurpado e vendido.

« Esse mesmo governo, desprezando as censuras ecclesiasticas, e sem se importar com as nossas justas reclamações nem com as dos nossos veneraveis irmãos os bispos de Italia, approvou leis de todo o ponto contrarias a igreja catholica, a sua doutrina e aos seus direitos, e por nós reprovadas, e não hesitou em promulgar uma lei a respeito do casamento civil, lei não só muito contraria à doutrina catholica, mas ainda ao bem estar da sociedade civil.

« Essa lei calca aos pés a dignidade e santidade do casamento: destroe a instituição delle, e anima o concubinato vergonhoso. Effectivamente entre os fieis não pode haver matrimonio sem que ao mesmo tempo haja sacramento. E' pois ao poder da igreja que pertence exclusivamente decretar tudo o que diga respeito ao sacramento do matrimonio.

« Além disto, esse governo, offendendo por modo evidente o estado da profissão publica dos votos religiosos que teem vigor e que sempre o conservaram na igreja de Deus, e desprezando grandes beneficios das ordens regulares que, fundadas por santos varões e approvadas pela santa sé apostolica, teem sido admiravelmente apreciadas pela republica christãa, civil e litteraria, pelas suas gloriosas fadigas e por tantas obras pias e uteis, não receou approvar uma lei supprimindo, em todo o territorio que rege, todas as corporações religiosas de um e outro sexo e apropriou-se de todos os seus bens e de muitos outros pertencentes a igreja, ordenando a divisão delles. Antes de tomar posse da provincia veneziana, não duvidou estender a essas terras a mesma legislação e determinou, em contradicção com todas as leis e com todos os direitos, a completa destruição e a abolição da concordata por nós celebrada com o nosso muito querido filho em Jesus Christo, Francisco José, imperador da Austria.

« Por consequencia, fieis ao gravissimo poder do nosso ministerio apostolico, de novo erguemos a voz na nobre reunião de vós outros, a favor da religião, da igreja, das suas santas leis, dos direitos da autoridade desta cadeira de S. Pedro, e com toda a força deploramos e reprovamos todas e cada uma das cousas que, contra a igreja, suas leis e seus direitos, foram decretadas, feitas e tentadas pelo governo subalpino e por qualquer outra autoridade subordinada, e pela nossa autoridade apostolica, derogamos e proclamamos nullos e sem effeito, sem vigor nem valor todos os citados decretos, com tudo o que lhes disser respeito.

« Convidamos tambem os seus autores, que se vangloriam do nome de christãos, a recordarem-se e a considerarem seriamente que incorreram nas censuras e nos castigos espirituaes inflingidos pela constituição apostolica e pelos decretos dos concilios ecumenicos aquelles que atacam os direitos da igreja.

« Sabeis, veneraveis irmãos, que certos homens astuciosos nos combatem e interpretam a seu modo a benção que demos á Italia, quando certissimamente, sem nenhum merecimento pessoal, mas graças ao julgamento impenetravel de Deus, pronunciamos espontaneamente palavras de perdão e de paz por amor as populações do estado pontificio.

« Em verdade, cheios de solicitude pela felicidade de todo o rebanho, pedindo em orações a Deus pelo bem-estar da Italia, supplicamos lhe com fervor e humildade que a livrasse dos males que a affligiam, que o preciosissimo dom da fé catholica fosse poderoso na Italia, que a honestidade de costumes, a justiça, a caridade e todas as virtudes christãas alli florecessem como nunca.

« Ainda hoje não cessamos de enviar a Deus as mais fervorosas preces para que com a sua benevolencia se digne livrar as populações catholicas da Italia de tantas e tamanhas calamidades que as opprimem, por culpa dos governos da italia e de uma perseguição multiforme.

« Mas primeiro que tudo pedimos ao nosso clementissimo Senhor que ajude a fortificar, com sua celeste protecção, os povos da Italia afim de se arreigarem na divina fé e na sua religião, e de poderem, com força christãa, soffrer e supportar tantos males e adversidades.

« Todavia mal pensam os que d'aqui deduzem, não cessando de o pedirem que nós, ja despojados com manifesta injustiça de muitas provincias do nosso dominio pontificio, renunciamos a' nossa soberania civil e a' da sé apostolica. Todos vêem com certeza quanto um tal pedido é injusto e prejudicial a' igreja.

« Por uma singular vontade da Providencia Divina, como ja dissemos de outra vez, succedeu que o imperio romano estando decahido e dividido em muitos reinos e em diversos estados, o pontifice romano, em tamanha variedade de reinos e no estado actual da sociedade humana, foi investido da sua soberania civil, mediante a qual, nunca subjugado por nenhum poder secular, exerce com toda a liberdade a autoridade suprema e a sua jurisdicção na igreja que lhe foi divinamente conferida por Nosso Senhor Jesus Christo. E os fieis obedecendo com plena tranquillidade de consciencia e inteira confiança aos decretos, advertencias e ordens do pontifice, seguem-nos sem nunca conceber a minima suspeita de que esses actos sejam inspirados pela vontade ou impulso de algum soberano ou de alguma potencia civil.

« Não podemos renunciar ao poder civil determinado pela divina sabedoria da Providencia para bem da igreja universal; pelo contrario, devemos defender esse governo e defender os direitos desse poder civil, deplorando profundamente a sacrilega usurpação das provincias da santa sé, como ja o fizemos, e como agora o fazemos outra vez, lastimando nos e protestando pelo melhor modo que nos é possivel faze-lo.

« Toda a gente reconhece que os bispos do mundo catholico nunca cessaram, com bastante zelo, de combater, de viva voz e por escripto, a favor da nossa soberania civil e da sé apostolica, e todos teem proclamado que essa soberania principalmente nas condições actuaes dos negocios deste mundo, é absolutamente necessaria para estabelecer e defender a plena liberdade do pontifice romano que apascenta todo o rebanho catholico, liberdade que esta' tão estreitamente ligada a' da igreja inteira.

« Esses mesmos homens não receiam andar clamando por toda a parte que nos devemos reconciliar com a Italia, isto é, com os inimigos da nossa religião que se vangloriam de constituir a Italia, mas nós que arvorados em campeões e mantenedores da santissima religião e da salutar doutrina da virtude e da justiça, devemos velar pela salvação de todos, de que modo podemos ir de accordo com aquelles que, não defendendo a santa doutrina e recusando ouvir a verdade, se affastam de nós, e com os que nunca teem querido condescender com os nossos desejos nem aos nossos pedidos, tendentes a fazer com que tantas dioceses da Italia, privadas da consolação e da protecção pastoral, tivessem os seus bispos!

« Praza aos céos que todos esses que tanto combatem a igreja, a nós e a sé apostolica, attendendo a' verdade e a' justiça, se esclareçam afinal, e voltando a si e provendo ao bem de suas almas, se apressem movidos por salutar arrependimento, em voltar a nós!

« Nada nos seria mais agradavel do que irmos ao seu encontro, seguindo o exemplo do Pai evangelico, e de os abraçar, felicitando-nos com o Senhor por esses filhos que estavam mortos e resuscitaram, que estavam perdidos e foram achados. Então ver-se-hia bem que a nossa augusta religião, mãi fecunda de toda a virtude e flagello dos vicios, conduz tanto a' felicidade particular de cada um como a' felicidade publica de todos.

« Effectivamente, onde prevalece a religião e a sua doutrina salutar, florescem necessariamente a honestidade de costumes, a integridade, a paz, a justiça, a caridade, e todas as virtudes. Ahi não são os povos assaltados por esses flagellos tão graves que os esmagam infelizmente por toda a parte onde se desconhece a religião e a sua doutrina.

« Pelos factos deploraveis contados em resumo e com sentimento, e pelos tristes acontecimentos contemporaneos na Italia, toda a gente póde facilmente ver e adevinhar a quantos perigos esta' exposta esta sé apostolica, e como ella esta' exposta as ameaças acerbas de rebellião, aos odios dos incredulos e as coleras dos inimigos da cruz de Christo.

« De todos os lados resoam continuamente vozes furibundas, das quaes nunca deixam de ser écho alguns inimigos encarniçados, declarando que esta cidade de Roma deve participar da funestissima perturbação e rebellião italiana, até ser della a capital. Mas Deus, todo misericordioso, sabera' pela sua força omnipotente pôr fim aos conselhos e desejos impios dos nossos inimigos. Não consentira nunca que esta pobre cidade, que tão cara nos é, onde, por grande e singular beneficio, collocou a cadeira de Pedro, base inexpugnavel da sua fé e religião divina volte a' infeliz condição tão efficazmente descripta pelo nosso santo predecessor Leão Magno (1), em que ella estava, quando pela primeira vez o bemaventurado principe dos apostolos entrou nesta cidade, então senhora do mundo.

« Quanto a nós, com quanto desprovido de quasi todo o auxilio humano, fiel não obstante a' nossa missão e confiando absolutamente na ajuda de Deus todo poderoso, estamos promptos a lutar sem temor, mesmo com risco de vida, pela causa da igreja a nós divinamente confiada por Nosso Senhor Jesus Christo, e se for necessario, iremos para onde se nos offerecer melhor modo de exercer o nosso ministerio apostolico supremo.

« E attendendo a que em tão horrivel tempestade o unico e melhor auxilio deve ser a oração, dirigimo-nos a todos os veneraveis irmãos e bispos de todo o universo catholico, a todo o clero catholico e a todos os filhos da santa madre igreja, que nunca deixaram de prodigalisar tamanhos testemunhos de amor e de respeito, e de nos auxiliar nas nossas occasiões difficeis e nas da santa sé; pedir-lhes-hemos que, cada vez mais, offereçam sempre com fé, esperança e caridade, orações ferventes a Deus para que sejam vencidos os inimigos da igreja, trazendo-os ao caminho da salvação.

« Porque, para nos servirmos das palavras de Chrysostomo (2), as orações constituem arma poderosa, grande segurança, rico thesouro, porto excellente, e asylo bem seguro, com tanto que, attentos e vigilantes, nos apresentemos diante do Senhor, com o espirito recolhido, e sem deixar nenhum accesso ao inimigo da nossa salvação.

« No meio das muitas angustias que nos cercam, temos grande consolação, sabendo que Deus quando a sua igreja não tem auxilio humano, opera maravilhosos prodigios que manifestam muito claramente a sua omnipotencia e a mão divina, e veem confirmar a verdade de que as portas do inferno nunca prevalecerão em nenhum tempo contra a igreja, que sempre ficara' immovel, triumphando dos seus inimigos até a consummação dos seculos. E' porém grandemente doloroso que não esteja precisamente determinado que uma nação deva conservar sempre o preciosissimo thesouro da nossa religião.

« Em verdade, ha muitos povos que tinham conservado fielmente a fé e a disciplina dos costumes mas—que lastima!—foram desligados dessa pedra sobre que assenta o edificio da igreja; e separados daquelle a quem foi dado o poder de confirmar os irmãos, e de apascentar os cordeiros e as ovelhas, nem se entendem entre si, e sepultados nas trevas do erro, estão em grande perigo, quanto a sua salvação.

« E aqui, não podemos abster-nos, por causa da nossa missão de conjurar vivamente, em nome do Senhor, todos os soberanos e outros governadores dos povos, para examinarem com boa fé, e considerarem com cuidado a gravissima obrigação para elles de fazerem com que entre os povos augmente o amor e respeito da religião, e de impedirem com todas as forças que a chama da fé se apague no povo.

« Mal dos governos que, esquecidos da sua qualidade de ministros de Deus, para o bem, tiverem desprezado, quando podiam e deviam favorecer este culto! Devem receiar e temer, porque especialmente por obra sua foi destruido o preciosissimo thesouro da fé catholica, sem a qual é impossivel agradar a Deus. Quando comparecerem, chamados a ver o julgamento perante o tribunal de Christo, verão que horrivel cousa é cahir no desagrado de Deus vivo e supportar a sua justiça severa.

« Afinal, não podemos duvidar, veneraveis irmãos, testemunhas dos nossos trabalhos e a elles associados, apreciando a vossa excellente religião, vossa piedade e vosso amor tão vivo pelo catholicismo, que queiraes unir as vossas ferventes orações as nossas e a de toda a igreja, e supplicar assiduamente ao Pai clementissimo das misericordias afim de que, pelos merecimentos de seu unico filho, Nosso Senhor Jesus Christo, se compadeça da Italia, de toda Europa e do mundo inteiro, e que, pela sua omnipotencia divina, faça com que depois da destruição de todos os erros e de cessarem divergencias e perturbações, a sua santa igreja goze completamente de toda a liberdade e paz; que a sociedade humana seja libertada de tantos males que a affligem, e que todos os povos se confundam na unidade da fé e no reconhecimento de seu filho, seguindo pelos caminhos do Senhor e fructificando em todas as boas obras.»

Foi preso em Palermo o bispo de Montreal seriamente empenhado nos acontecimentos de setembro.

— Devem terminar em meados de novembro os trabalhos respectivos à reorganisação militar das forças francezas; o imperador tencionava nessa época reunir em Compiègne a commissão que para esse fim havia sido nomeada, esperando todavia que fossem apresentadas as bases do novo systema militar por uma commissão de marechaes de França tirada da grande commissão.

Espera-se que o projecto de reorganisação militar não discordará muito do que o imperador apresentou em uma nota enviada ao marechal Randon, antes da sua partida para Biarritz.

O jornal do Blois, *La France Centrale* foi advertido por ter dito que o imperador Napoleão iria estar em Argel por assim o exigir a sua saude.

O fundamento da advertencia é por ter a *France Centrale* publicado uma noticia falsa com a intenção de espalhar novas assustadoras da saude do imperador, sendo taes noticias contrarias a verdade.

— John Bright, o celebre campeão da reforma na Irlanda, ainda, não fallou em publico, e ja o povo tracta de demorar a sua partida; deputações de operarios foram instar com Mr. Bright para pronunciar um discurso perante os enviados das corporações. John Bright acceitou esta especie de conferencia; a chegada deste estadista destróe completamente o equilibrio que existia entre os dous partidos que ha seculos partilham entre si a Irlanda. O tribuno do povo se realisou uma especie de golpe de estado visitando actualmente a Irlanda; mas o resultado que elle deseja não se pode conseguir sem uma especie de luta.

Em Inglaterra suscita tão grande interesse esta especie de luta contra um orador dotado de tanta franqueza, que os jornaes enviaram correspondentes a Dublin par assistirem as conferencias em que toma parte Mr. John Bright.

— A familia real da Saxonia entrou na nova capital no dia 3 as duas horas da tarde.

Uma correspondencia de Dresde diz que a publicação do tratado de paz havia causado profunda desanimação naquella capital; que todos dizem «temos dous reis» que na reorganisação annunciada se não vê mais do que a realisação definitiva da soberania militar da Prussia e a introducção do systema de recrutamento prussiano; que Dresde não obtivera a consideração de fortaleza federal do norte, mas que apenas se tornára uma simples fortaleza prussiana; que se havia esperado que a organisação militar da confederação seria analoga a da antiga confederação germanica, pela qual cada estado era obrigado a organisar o seu contingente, havendo porém a differença de que o commando superior do contingente da Saxonia pertencesse ao rei da Prussia; que a estipulação relativa aos telegraphos era considerada como uma usurpação da autonomia interior do paiz); e que se deplora tanto mais a elevação da indemnisação de guerra, quanto é para notar não se lhe ter descontado os dez mil thalers pagos diariamente desde 18 de junho, nem as grandes despezas feitas com a construcção de reductos.

Entretanto a *Correspondencia Provincial* de Berlin diz que a alta importancia deste tratado de paz existe na dependencia absoluta em que esta a Saxonia da formação e constituição da confederação do norte no que diz respeito ao regulamento definitivo das suas mais importantes instituições politicas; que desde que o rei da Saxonia acceitou tal tratado contrahio a obrigação irrevogavel de trabalhar, de commum accordo com o governo prussiano, para a prompta constituição da nova confederação do norte; que o acabamento desta obra se tornou para a Saxonia, mais do que para qualquer

(1) S. Leo, Serm. 8. al. 82.

(2) S. João Chysostom., *Homil.* 3, in. cap. II Genesis.

outro estado uma necessidade imperiosa, porque a Saxonia não pode ter a existencia politica que se lhe conserva, senão fundando se definitivamente a confederação do norte; que qualquer tentativa para abandonar o caminho da politica allemãa que lhe foi traçado um tratado de paz, poderia ser fatal á Saxonia, por que a Prussia possue sufficientes garantias para se assegurar da execução do tratado.

O governo prussiano tencionava apresentar ás camaras um projecto de lei para a abolição das restricções legaes relativas ao direito de coalisão dos operarios; diz a *Gazeta da Cruz* que se esta fazendo todos os preparativos para que a convocação da assembléa geral dos estados do Norte se podesse fazer antes do fim deste anno.

O governo deu ordem aos seus agentes consulares no estrangeiro, de considerarem para o futuro como Prussianos os ex subditos do Hanover, Hesse Eleitoral, Nassau e Francfort. Os agentes consulares dos paizes annexados, que até hoje tem exercido os seus cargos, quer na Prussia quer no estrangeiro, são exonerados, e os consulados prussianos, estabelecidos anteriormente nasquelles paizes ficam supprimidos.

— A opinião publica na Austria tem acolhido com muito favor as modificações feitas no pessoal da alta administração. A convocação immediata da dieta hungara é devida a influencia do Sr. de Beust que se acha de accordo com o Sr. Belcredi para tratar com a dieta hungara sobre condições bem determinadas. O governo austriaco insiste sobre tudo em que a dieta reconheça a solidariedade da Hungria na divida do estado.

Diz-se que o imperador d'Austria, na occasião em que sahia de um theatro de Praga, ia sendo victima de uma tentativa de assassinato, que, segundo ao principio se dizia não tivera principio de execução, prendendo-se apenas um mancebo que trazia uma pistola na algibeira; entretanto as noticias de Praga vem elucidar a questão, notando que o imperador Francisco José recebê a na Bohemia um acolhimento muito frio que lhe causara penosa impressão.

Há, segundo parece, grande descontentamento na Hungria depois do adiamento da convocação da Dieta, e parece que foi para dar satisfação aos Hungaros, porque o governo austriaco revogara a sua primeira decisão, convocando a dieta para 11 de novembro, apezar de subsistirem ainda as razões allegadas para o adiamento.

A *Gazeta de Vienna* publica um longo artigo official, em que diz ser um dos primeiros cuidados do governo resolver os conflictos que dizem respeito a' constituição interna do imperio; que o governo entrára em via de accordo com as representações do povo hungaro; que o governo tem a firme convicção de que o meio de fazer a união não é a assimilação forçada das partes; que o governo vê nos ultimos acontecimentos um aviso que o incita a avançar rapidamente no caminho em que entrara; que se devem recomeçar as negociações com a Hungria relativamente ao trato commum dos interesses communs; que o projecto elaborado pela commissão da dieta hungara offerece um ponto de partida acceitavel e uma base de conciliação em que está expressa a idéa de communidade de interesses das diversas partes do imperio; que este projecto reconhece que a fundação de monarchia teve por fim assegurar interesses de alta importancia; que ao governo cabe a missão de expôr os seus intentos a' dieta hungara de modo mais franco, afim de que durante as discussões da dieta seja consequentemente este o principio e receba um valor pratico.

O novo ministro austriaco, Mr Beust, publicou uma circular dirigida aos representantes austriacos no estrangeiro. Nesta circular diz Mr. Beust que se considera como desligado do seu passado politico desde que o imperador reclamou os seus serviços; que deixara de ser Saxonio para se tornar Austriaco, e que seria para elle uma injuria julgarem-n'o capaz de conservar preferencias ou rancores no exercicio das suas novas funcções.

O governo austriaco, quando notificou ao governo prussiano a nomeação de Mr. Beust, teve o cuidado de affirmar que tal escolha não implicava nenhum sentimento de hostilidade para com a Prussia.

Alguns jornaes austriacos, avaliando a politica do gabinete de Vienna, dizem que o governo se occupara no interior da questão hungara, que é o grande assumpto da occasião; e que no exterior o Austria, abandonando qualquer idéa offensiva para com a Italia e a Allemanha, se approximará das potencias occidentaes, para se não achar isolada no dia em que a questão do oriente exigir imperiosamente uma solução.

Sendo, como se diz, estas as idéas do gabinete de que Mr. Beust faz parte é necessario reconhecê-las como prudentes e conformes aos verdadeiros interesses da Austria. Quanto a' questão da concordata parece ter-se decidido pôr-se-lhe uma pedra em cima, até nova ordem ou porque o imperador escrupulisa em augmentar os embaraços da santa sé, ou porque Mr. Beust julga prudente contemporisar com o partido que impoz a' Austria esta infeliz concordata.

— Celebrou-se a 7 de novembro o casamento do principe herdeiro da Russia com a princeza de Dinamarca Dagmar. O governo publicou um ukase do imperador suavisando a sorte dos condemnados, incluindo os da Polonia.

Acham-se entaboladas negociações com o patriarcha grego-orthodoxo de Constantinopla para o convencerem a reconhecer com todos os correligionarios a supremacia da igreja de Roma. A França, segundo affirma a *Gazeta de Moscow*, tomou a iniciativa destas negociações continuadas de accordo com outras potencias catholicas, e vê nisto uma ameaça directa sobre a influencia do oriente.

— Lê se na *Epocha* de Madrid:

« Ainda que os periodicos mais bem informados de França considerem destituidas de todo o fundamento solido as noticias de uma alliança offensiva e defensiva entre a Russia e a Prussia, a *Presse* de Paris insiste na sua existencia, e diz que esta união, dando a's duas potencias do norte 100 milhões de subditos, as torna senhoras do continente europeu, apoiadas, como serão, pelos Estados-Unidos da America. Julgando nós muito prevavel n'um futuro não muito remoto, essa alliança, não a julgamos tão poderosa, porque a França, a Austria e a Italia reunem elementos tão fortes como os da Prussia e Russia, e a Inglaterra não ficaria tão pouco de braços cruzados na presença do engrandecimento do poder moscovita no oriente.

A entrada do principe Carlos de Honzollern, na cidade de Bucharest, fez-se no meio de manifestações enthusiasticas; era esperado fora do palacio para lhe apresentar as suas homenagens, os ministros, os bispos e os funccionam do estado.

O principe Carlos tem sido reconhecido por quasi todas as potencias europeas.

— As ultimas noticias recebidas de Constantinopla de 7 de novembro, dizem que a insurreição esta' quasi terminada, tendo os chefes sphaciotas deposto todas as armas, e regressando para a Grecia os gregos que haviam tomado parte na insurreição.

Dizem de Athenas que o ministro plenipotenciario da Turquia junto a côrte da Grecia fizera reclamações muito energicas ao presidente do conselho de ministros gregos, relativamente a' partida do coronel Coroncos para o exercito dos insurgentes.

O governo grego declarou ter o coronel pedido a sua demissão, e que o governo grego não era responsavel pelos actos praticados pelo coronel estrangeiro.

Sublevou-se uma povoação christãa da Thessalia, tendo sido insultado o consul turco em Samia; o ministro turco em Athenas pedio a demissão do prefeito de Samia que o immediatamente concedida pelo governo grego.

— A *Liberté* diz que é provavel que as forças turcas depois de terem guardado a defensiva a o este da ilha Candia e conservado os insurgentes distanciados da costa por uma serie de movimentos que produziram certo numero de escaramuças, conseguissem formar um cordão de bloqueio ao pé das montanhas.

Foi então que tomaram defensiva vigorosa.

— Os banqueiros gregos de Constantinopla prestaram a Porta um milhão de libras esterlinas.

— Em Portugal era excellente o estado sanitario. O tempo corria aprazivel; ainda não tinham principiado as chuvas do outomno.

Esperava-se a entrada do Sr. Antonio de Serpa Pimentel, para a pasta da fazenda e a do Sr. José da Silva Mendes Leal para a da marinha, sahindo o visconde da Praia Grande. O Sr. Fontes continuaria a frente do ministerio da guerra.

Dizia-se que estavam agraciados com o titulo de conde os Srs. Fontes e Casal Ribeiro. O segundo é ministro dos negocios estrangeiros.

O chefe do estado agradeceu n'uma carta regia publicada na folha official a municipalidade da cidade do Porto a iniciativa que tomara no monumento que ultimamente alli se erigio ao Sr. D. Pedro IV. Foi feito conde o presidente da camara pelo mesmo motivo.

S. A. o infante D. Augusto foi promovido ao porto de tenente coronel de cavallaria n. 2 e agraciado com a grão-cruz da Torre-Espada.

— Communicam de Nova-York que o governo de Maryland começou em 22 de outubro um inquerito a cerca do procedimento dos commissarios de Baltimore, que são accusados de terem violado a lei na nomeação dos juizes para as eleições, não permittindo a certos eleitores o exercicio de seu direito de suffragio. Os commissarios não reconhecem a competencia do governador para julgar do caso, nem para os destituir. O processo foi addiado para o fim d'aquella semana.

Os amigos do governador e os radicaes que apoiam os commissarios, tratavam de armar se á espera do conflicto.

Os radicaes de Pensylvania estavam promptos a marchar em auxilio dos radicaes de Baltimore, se fosse preciso.

Em caso de necessidade o governo seria apoiado pelas tropas federaes.

Uma proclamação do governador previnio a população contra as associações revolucionarias, que tem por fim pôr estorvos ao comprimento da lei.

— Um telegramma de Matamoros com data de 17 de outubro annuncia ter havido uma batalha encarniçada perto de Sithilo, e que os liberaes tinhãm sido derrotados. Os imperialistas eram esperados em Monterey.

— As ultimas noticias do Mexico, dizem que o general Castelman desembarcou a 13 de setembro em Vera-Cruz e dirigio se immediatamente para a capital do Mexico afim de cumprir a sua missão.

Parece que o governo francez recebeu ha poucos dias dous telegrammas, um d'elles enviado pelo marechal Bazaine, e outro pelo Sr. Dano, ministro da França no Mexico.

Parece que emfim o imperador Maximiano reconheceu, a opportunidade da sahida das tropas francezas, porque se estavam apparelhando para sahir de França 12 navios destinados a conduzir 2,000 homens cada um.

Tinha-se operado nova revolução na politica imperial. Deixou de existir o seu ministerio de transição em que tiveram parte dous officiaes superiores da armada franceza, os Srs. de Osmont, e Friant, para ser substituido por elementos exclusivamente mexicanos e abertamente conservadores.

Foram nomeados ministro da justiça e presidente do conselho o Sr. Theodorico Lanes; do interior o Sr. Theophilo Marni; da instrucção publica e occultos o Sr. Garcia de Aguira; do commercio e obras publicas o Sr. Joaquim Mier e Teron; da guerra, o general Ramon Tavera; e da fazenda, o Sr. Joaquim Torres Savralesar.

N'uma especie de carta que dirigiram ao imperador, os novos ministros publicaram um programma, cuja base principal é a reconciliação do estado com a igreja.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O espectaculo, que a empreza do Santa Isabel prepara em festejo do anniversario natalicio de S. M. o Imperador consta do drama o *Supplicio de uma mulher*, que tamanho curso tem tido em França, sendo levado á scena centenas de vezes nos theatros de Paris e dos departamentos.

No Rio de Janeiro e n'outros theatros do sul do imperio, igual aceitação ha merecido esse drama; e identico destino lhe esta' reservado sem duvida entre nós.

— A proposito de theatro, foi a noite de segunda-feira um verdadeiro contraste da de sabbado ultimo.

As ovações que alli retumbaram, dirigidas á Sra. D. Eugenia, vieram desfazer os effeitos das scenas anteriores, de que aqui fizemos menção, sendo essa actriz no fim do espectaculo acompanhada á sua casa por um grande concurso de pessoas, ao som de uma musica e ao estalar de foguetes.

São variações do capricho dos dilettantis!

— Por falta de provas, foi julgado pela segunda vara municipal improcedente o processo instaurado contra os indiciados em tentativa contra a integridade do imperio, em consequencia das occurrencias de 30 de setembro ultimo.

— Falleceu no mar o capitão da escuna hanoveriana *Herman*, que de Hamburgo chegou a este porto no domingo. Teve lugar esse fallecimento dez dias depois de sua sahida de Hamburgo, isto é, a 10 de outubro proximo passado.

— Além das arrematações que devem amanhãa ter lugar perante a junta da fazenda provincial, e das quaes ja fizemos menção, serão arrematadas mais as obras seguibtes:

Ponte sobre o rio Serinhãem no porto das Pedras, orçada em 9:500$.

Estrada do norte na varzea do engenho Caxangá, orçada em 11:000$.

— Por portarias da presidencia foram nomeados subdelegados de policia: dos Affogados o Sr. capitão Francisco Carneiro Machado Rios Junior, do Poço da Panella Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, e de Pedras de Fogo o tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça.

— Ficava a partir de Lisboa, de 22 á 24 do corrente, o vapor inglez *Cleator*, da linha de Liverpool, para o Ceará, Maranhão e Pará.

— Pela junta medica de Lisboa foi julgado suspeito de cholera-morbus, o porto de Hamburgo, desde 27 de outubro ultimo.

— O vapor inglez *Douro* trouxe da Europa 233 passageiros, sendo 49 para o nosso porto e 184 em transito para os do sul.

— Temos em carta particular as seguintes noticias de Villa-Bella, com data de 14 do corrente:

« Não lhe tenho escripto por ter estado fora estes ultimos tempos; hoje, pois, que me acho de volta vou dirigir-lhe algumas palavras.

« No dia 1º de outubro proximo passado sahio de sua fazenda Soledade, deste termo, com destino a capital da provincia, aonde pretende fixar sua residencia com a familia, o Dr. Joaquim Gonçalves Lima ex-juiz de direito desta comarca.

« Natural mesmo deste termo, no qual exerceu por muitos annos a mais justa e benefica influencia, ja como autoridade e ja como particular, o Dr. Gonçalves Lima não podia deixar de receber de seus patricios e amigos, no dia de sua partida, as provas de estima e consideração, que lhe foram então dadas.

« Mais de cem cavalleiros, entre os quaes muitas pessoas gradas, até de comarcas e provincias diversas, achavam-se reunidos em sua fazenda no dia de sua partida. Além destes, muitos dos quaes o acompanharam até a distancia de 20 leguas, o Dr. Gonçalves Lima ia encontrando em todas as localidades importantes da comarca, por onde tocava, outros tantos grupos de amigos que, movidos do mesmo interesse, alli vinham espera-lo.

« Na qualidade de advogado o Dr. Joaquim Gonçalves Lima, por sua grande intelligencia e nobreza de caracter, foi sempre muito considerado em todas as comarcas do alto sertão; com as habilitações e excellente genio que tem, é de suppôr que mesmo nessa capital, aonde naturalmente tem de exercer sua profissão, venha a adquirir em poucos tempos uma boa clientela, e grande nomeada.

« Foi aqui recebida a noticia da decisão do tribunal da relação no processo dos criminosos Andrades, assassinos do infeliz Dr. França, como mais um acto de verdadeira justiça praticado pelo respeitavel tribunal. Certamente a bem elaborada e imparcial pronuncia do digno chefe de policia Dr. Pindahyba de Mattos não podia deixar de merecer a approvação do tribunal superior.

« Já hão de ter chegado ao seu conhecimento alguns factos criminosos praticados na povoação de Baixa Verde; agora acaba de dar-se um, que bem caracterisa a indole perversa e turbulenta de parte dos habitantes daquelle districto.

« Sabendo no dia 10 do corrente o subdelegado de policia supplente em exercicio José Joaquim Pinto de Campos, que perto da povoação estavam juntos os celebres criminosos, Candido, David e Severino, conhecidos por Braúnas, armados de facão, cartuxeira e clavinotes, expedio sem demora, uma deligencia contra os mesmos, que traziam o intuito de virem tomar do poder da justiça um desertor parente delles, mas apenas viram approximar-se a escolta, descarregaram-lhe as armas ferindo a 2 soldados, se bem que por felicidade, levemente. A escolta em legitima defeza correspondeu a aggressão, e nem o podia deixar de fazer, sob pena de serem victimas dos facões dos perversos criminosos, e assim cahiram mortos dous delles, podendo fugir o terceiro a salvo, por que a escolta queria prender e não matar, e por isso não lhe atirou pelas costas.

« Mas, para melhor fazer uma idéa da má indole destes homens, basta dizer-lhe que o que fugio na occasião de descarregar o clavinote, por que este falhasse fogo, lançou mão do facão, e com desesperado golpe poz em pedaços o dito clavinote!

« E' preciso que o governo previdente como é, conserve um grande destacamento em Baixa Verde de gente estranha a localidade e que restaure ahi a delegacia, o que ja ouvimos dizer foi lembrado pelo digno juiz de direito Dr. Esmerino Gomes Parente, afim de com a intervenção de mais uma autoridade policial correrem melhor os negocios do serviço publico.

« Os criminosos e desertores daquelle districto e do termo de Piancó, cujos limites ficam a meia legua, são em crescido numero, e de audacia pouco vulgar. A autoridade ainda mesmo muito zelosa, sem forças sufficientes para apoiar os seus actos, nada pode fazer.

« No fim deste mez ou principio do seguinte vai funccionar o jury no termo de Flores, e segundo sou informado não ha menos de 20 presos para responder, sem fallar ainda nos que terão de recolher-se, o que Deus permitta, porque estou certo que não hão de encontrar jubilêo.

« Tambem pelo termo de Fazenda Grande, limitrophe d'este, tem ultimamente havido varios assassinatos, notando-se não menos de 3 em um só dia.

« Na povoação de Santa Fé, termo da villa de Cajazeiras, tambem dizem que deu-se uma carnificina horrivel, entre os criminosos e as forças do governo, ali commandadas por um tenente de policia e creio que subdelegado daquelle districto.

« Acaba de fallecer, victima de uma phtysica de garganta o escrivão da collectoria desta villa Candido Livio de Araujo Jussara, que constava já achar-se nomeado collector. Morreu na flor da idade deixando um nome de empregado zeloso e honrado.

« Do 6 para 7 do corrente foram presos a' ordem do delegado de policia deste termo, e do subdelegado de policia de Baixa-Verde, por crimes de tentativa de morte, Antonio Luiz da Silva e José Barauna, sendo este o preso que deu lugar ao conflicto de que acima lhe fallei.

« No dia 11 do corrente foi tambem capturado pelo subdelegado de S. Francisco um dos guardas nacionaes desertores deste termo, conhecido por José de Marica, o qual felizmente não teve tempo de fazer uso das armas que conduzia.

« Estas diligencias, bem como outras muitas que se tem feito ainda que com pouco resultado, são devidas principalmente ao digno juiz de direito da comarca, que não consente que suas autoridades repouzem na indolencia um dia se quer. »

— Hoje ás 10 horas dara' principio o agente Pinto ao leilão de miudezas e mais artigos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, e pertencentes á massa fallida de Pedro da Silva Rego.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 27 de novembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente.

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Izidoro Pinto dos Santos e Manoel do Nascimento da Silva, para recrutas vindos do termo do Cabo. A ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Teixeira Pinto, para averiguação em crime de estellionato. A ordem do subdelegado do Recife, Eduardo Loppes (Inglez) a requisição do respectivo consul. A ordem do de Santo Antonio, Francisco Ferreira de Lima e Alexandrina Maria da Conceição, por briga. A' ordem do de São José, Miguel Gomes da Silva e Antonio Salustiano Gomes de Freitas, por disturbios.—O chefe da 2ª secção, *I. G. Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de novembro de 1866.—Existiam 331; entraram 8, sahiram 12; existem 327; a saber: nacionaes 244, mulheres 10; estrangeiros 28, mulher 1; escravos 40; escravas 4.—Total 327.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 222.

Movimento da enfermaria do dia 27 do corrente mez.

Teve baixa:

Severo José Francisco; tumor.

Teve alta:

Manoel Francisco de Salles.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um aviso circular de 31 de outubro ultimo, no qual o Exm. Sr. conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade communica ter sido nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, por decreto de 27 do referido mez.—Accuse-se a recepção e archive se.

Um officio da direcção da associação commercial beneficente, de 22 do corrente, acompanhado de um exemplar do relatorio com que a anterior direcção encerrou em 31 de julho deste anno, os trabalhos de sua administração. Accuse-se a recepção.

Outro da junta dos correctores, desta data, remettendo a cotação dos preços correntes na semana proxima finda.—Archive-se.

Outro da mesma junta, de 24 do corrente, consultando se os prepostos de correctores podem votar e ser votados nas eleições da junta.—Vista ao Sr. desembargador fiscal, dignando-se ter em consideração os arts. 10 e 38 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, mandado observar aqui pelo decreto n. 808 de 28 do mesmo mez e anno.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio de Moura Rolim, apresentando ao registro cópia do aviso do ministerio da fazenda, que proroga por mais 7 annos o prazo de duração da caixa commercial de Maceió, na provincia das Alagoas.—Junte o supplicante os poderes que tem para requerer o registro do documento que ajunta.

No de José Paulino Hoonholtz satisfazendo o despacho de 28 de outubro ultimo, para ser nomeado agente de leilões da capital do Ceará.—Prestada a fiança na fôrma da lei, volte para se passar titulo.

No de Guilherme Garrett, pedindo ser nomeado agente de leilões da praça de Maceió, provincia das Alagoas.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo que se dê baixa a' nomeação de José Pacheco de Aragão, que deixou de ser seu caixeiro.—Como requer.

No de Custodio Martinho da Silva e Joaquim Antonio de Carvalho, satisfazendo o despacho de 22 do corrente, para que tenha lugar o registro do papel de distrato da sociedade de Custodio, Carvalho & C., e contrato da de Custodio & Carvalho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Joaquim José Rodrigues da Cunha, pedindo o registro do distrato de sua sociedade, visto pelo Sr. desembargador fiscal.—Registre-se.

No de Antonio Francisco Martins de Miranda, pedindo que se declare na sua matricula ser cidadão brasileiro, visto se ter naturalisado, e prestado na camara municipal desta cidade o juramento de que trata a lei de 23 de outubro de 1832.—Como requer, sendo inscripto depois das devidas annotações, o nome do supplicante na lista da chamada.

No de Zeferino Dutervil Ferreira e Silva, por seu procurador, replicando do despacho de 8 do corrente, e pedindo de novo que lhe seja concedida a nomeação do officio de agente de leilões da praça da Fortaleza, capital do Ceará.—Prestada a fiança, na fôrma da lei, volte para se passar titulo.—Foi voto vencido o do Exm. Sr. presidente.

No de Alvaro Augusto de Almeida, brasileiro, de 36 annos de idade, estabelecido nesta cidade com loja de fazendas, em grosso e a retalho, pedindo ser admittido a' matricula, e juntando em abono de sua pretenção um attestado dos commerciantes Maia & Espirito Santo, José da Silva Loyo & C., Manoel Alves Gonçalves Ferreira e Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Alves Fernandes, reclamando contra a lista affixada para a convocação do collegio eleitoral de 7 de dezembro proximo futuro, por não estar incluido nella.—Como requer, sendo inscripto o nome do supplicante na lista da chamada.

No de Francisco José Alves Guimarães, portuguez, de 40 annos de idade, Joaquim Olinto Bastos e Demetrio Acacio de Araujo Basto, brasileiros, aquelle de 33 annos de idade, e este de 29, todos domiciliados nesta cidade com negocio de fazendas em grosso e a retalho, sob a firma de Guimarães & Bastos, pedindo serem admittidos a' matricula, e juntando em abono de suas pretenções um attestado dos commerciantes Keller & C., Admson Howie & C., Felix Sauvage & C. e James Ryder & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Alvaro Augusto de Almeida, Francisco da Silva Cardoso e Henrique Leite Pereira Jardim, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de João de Castro Guimarães, Luiz Gonçalves da Silva, Francisco Ignacio de Oliveira e Alfredo Henrique Garcia, visto pelo Sr. desembargador fiscal, que pedem ser admittidos a' matricula.—Como requer.

No do barão do Livramento, pedindo carta do registro para o seu vapor *Moleque*.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão às 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 horas da manhãa estando reunidos os Srs desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e faltando o Sr. desembargador Reis e Silva, o Exm. Sr presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 24 do presente mez, sob o n. 1336; e o escrivão Alves de Brito a 20 do mesmo mez, sob o n. 1286.

Foi lido o officio de 24 do corrente do Sr. deputado supplente A. J. Leal Reis, communicando que não pode ser juiz no feito entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, por ser um dos directores da indicada caixa. E o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse de novo ao Sr. Sá Leitão convidando a tomar parte em dito julgamento.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellante D. Amelia F. C. do Rego Barros, appellado o bacharel Angelo Henriques da Silva. Appellante D. Candida Francisca da Trindade, appellados Tasso Irmãos.

JULGAMENTOS.—Appellante o banco mercantil portuense, appellado José Joaquim da Costa Mata. Appellante Lourenço Puggi, appellados Schafheitlin & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante José Marques dos Santos Aguiar, appellado Domingos Francisco Ramalho.—Não pôde ser proposto por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

DESIGNAÇÃO DE DIA.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Cunha Irmãos & C. Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados João Keller & C.—Primeiro dia util.

PASSAGEM.—Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: embargantes Henrique Augusto Milet e outros, embargado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL.—Aggravante exequente Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, aggravados executados Salvador de Siqueira Cavalcanti e João Francisco Pessoa de Siqueira Cavalcanti.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante o embargante 3º Antonio dos Santos Pontual, aggravado exequente Antonio Gomes da Cunha e Silva, executado Francisco Antonio Pontual.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Publicações a pedido

Justiça ao merito.

A familia, que em sua casa recebeu o desprotegido Antonio Bernardo, pobre lavrador onerado de pesada familia, que via morrerem de miseria seus filhos, desamparados depois que da vista foi privado, vem trazer a imprensa um voto de reconhecimento christão aos caridosos Srs. Drs. Pereira do Carmo, Ferreira, Pereira da Silva e Francisco Portella, pelo generoso interesse com que á si tomaram a ardua tarefa da difficil operação, no desamparado, que nem ao menos com obulo do pobre os podia remunerar.

Pouco conhecido, e quiçá pouco apreciado ainda, o Sr. Dr. Francisco Pires Machado Portella merece menção especial, pela pericia com que se houve na importante operação da extracção da catarata, pela dedicação que mostrou ao doente; a qual, revelando-lhe a nobreza d'alma, colloca o na altura do operador distincto, do medico nobre, que não mede o interesse no tratamento pelo peso do ouro, que recebe.

Aos quatro illustres medicos Deus remunerará no céu; e, bem dizendo-lhes os nossos, por elles na terra orará a numerosa familia do pobre lavrador, que começa ja á voltar ao cultivo do terreno.

Recife, 25 de novembro de 1866.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro e gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroses, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Que os poetas embora fallem dos —*ares odoriferos da balsamica Arabia*— porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de cannelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora.

A athmosphera, a qual rouba o diveste a fragrancia a quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a esquisita rariedade d'este aroma, a qual pertence por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado *respiro e vida* das flores as mais esquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta a' uma prolongada evaporação ou diffusão. N'este respeito ella se assemelha a' original agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda America do Sul e nos Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de *Murray & Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa eu na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Acha-se á venda nas boticas de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz e segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26......	680:327$953
Idem do dia 27..........	38:436$019
	718:763$972

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	342	
« « « generos....	414	756
Volumes sahidos com fazendas...	133	
« « « generos....	1186	1319

Descarregam hoje 28 de novembro.

Barca franceza—*Virgille*—diversos generos.
Lugar inglez—*Marance*—idem.
Escuna schd holsteniense—*Pfiel*—idem.
Barca portugueza—*Arminda*—idem.
Brigue inglez—*Ella Bruce*—artigos de louça.
Galera ingleza—*Hermione*—ferro e machinas.
Barca ingleza—*Bartochau*—idem.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhao.
Brigue inglez—*Dante*—idem.
Brigue austriaco—*Sybbica*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Comet*—dormentes.
Barca ingleza—*Eva*—idem
Patacho inglez—*Georgiana*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Brigue inglez—*Valter Bainz*—idem.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Barca ingleza—*Petrel*—idem.
Polaca hespanhola—*Doria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 26 DO MEZ DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$720
Idem em rama ou em lãa	»	14$900
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$500
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	145
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 24 de novembro de 1866.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 24 de novembro de 1866.—*A. Eulalio*.

Assignados.—Os 1.ºs conferentes, *Joaquim Anerlio Wanderley* e *José Ribeiro Guimarães*

Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A Pereira da Rocha*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26......	27:111$882
Idem do dia 27..........	1:496$715
	28:608$597

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26.....	55:915$678
Idem do dia 27......	5:125$476
	61:104$541

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Douro*, de 1866 toneladas, commandante I. A Bevis, equipagem 120, carga fazendas e outros generos.

Terra-Nova—35 dias, brigue inglez *Harrier*, de 165 toneladas, capitão Simpson, equipagem 11, carga 2.066 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Sumatra—83 dias, lugre americano *Farquin*, de 491 toneladas, capitão Thomaz Kemball, equipagem 17, carga pimenta; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca brasileira *Aguia*, capitão Pinheiro, carga assucar.

Liverpool—Lugre inglez *Brilhante*, capitão Walker, carga algodão.

New-York—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão José A. C. da Cunha, carga differentes generos.

Observação

Fundiou no lamarão uma barca portugueza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 24, 26 e 28 do corrente para serem arrematados, por quem maior preço offerecer, os alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, que estiverem por arrematar.

Os pretendentes a' arrematação de taes alugueis deverão apresentar se habilitados na fórma da lei, e suas habilitações serão entregues na secretaria municipal, um dia antes do marcado para a praça, afim de serem examinadas.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de novembro de 1866.—Luiz José Pereira Simões, presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de novembro de 1866

Pela secretaria do governo se convida aos Srs. abaixo declarados a virem ou mandarem pagar os portes dos requerimentos em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes do termo do Pão d'Alho, afim de que os mesmos requerimentos possam seguir a seus destinos no proximo vapor que passar para o sul:

Caetano Bezerra d'Almeida,
Francisco Emigdio de Gusmão Lobo,
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello,
João Luiz Peres.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 31 de dezembro proximo termina a prorogação do prazo marcado pela circular do thesouro nacional n. 10 de 25 de abril ultimo, para a substituição das notas de 5$ da quarta estampa, começando do 1º de janeiro em diante, a ter o desconto progressivo de 10 por cento, na forma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de novembro de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

Exposição dos productos agricolas e industriaes de Pernambuco.

A commissão directora informa aos Srs. expositores que a distribuição dos premios conferidos por occasião da exposição de 14 de outubro ultimo, terá lugar no dia 2 de dezembro ás 11 horas da manhãa no palacio da presidencia. Para este acto, que se fará com a maior solemnidade, são convidados todos os artistas da provincia, principalmente os Srs. expositores, que occuparão lugares reservados, as corporações, pessoas de distincção, e quaesquer individuos que se apresentarem decentemente vestidos á porta daquelle edificio.

As senhoras que quizerem honrar aquella festa com a sua presença terão igualmente entrada e lugares reservados.

M. Buarque de Macedo
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 29 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
Sobrado de 2 andares n. 8. . . . 1:067$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . 144$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8 . . . 144$000
Rua do Calabouço.
Casa terrea n. 20. . . 192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 108 . . . 240$000
Idem n. 102. . . . [illegible]
Idem terrea 94 . . . 168$000
Idem n. 103 . . . 200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem aforados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Praça.

Na quarta-feira 28 de novembro corrente, na sala publica das audiencias, e finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se hão de arrematar por venda os predios seguintes:

Uma casa terrea sem numeração na rua denominada na decima, sahida para Belém, conhecida por travessa do Pombal, de pedra e cal, com 22 palmos de frente e 64 de fundo, duas janellas na frente, duas portas no oitão, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, tres quartos para pretos, cacimba, quintal murado com alguns alvoredos de fructos, com pateo na frente da casa, portão de ferro na entrada, terreno proprio por 3:500$.

Um terreno no fundo das casas da rua do Principe, tendo 13 e 1/2 palmos na largura da entrada e 91 e 1/2 no fundo, onde se acham edificadas as casas de ns. 16, 18, 20, 22, 24 e 26, tendo cada uma, uma porta e janella, e 24 palmos de fundo, uma sala, um quarto, cozinha fóra, quintal murado com 40 palmos de fundo em todas as casas, um pateo com cacimba para todas, avaliada cada uma por 500$000.

Um terreno contiguo ao sitio na estrada de João de Barros n. 1 com 30 palmos de frente, murado, fundo e irregular com alicerces para edificar, por 800$000.

Um dito junto a este com as mesmas dimensões por 800$000.

Um dito em continuação com 30 palmos de frente, murado, fundo irregular com alicerces por 800$000.

Um sitio de terras foreiras na estrada de João de Barros n. 7, lado do nascente, 100 palmos de frente e 900 de fundo, que fica com 70 palmos, portão de madeira, arvores de fructo, casa de pedra e cal, com 32 palmos de frente e 46 de fundo, porta, duas janellas e um terraço na frente, duas salas, um gabinete, dous quartos, cozinha fóra, copiar no fundo sobre pilares, cacimba, devidindo pelo norte com o Dr. Dornellas, e pelo sul com José da Fonseca e Silva, por 1:500$.

Um sobrado de um andar na rua da Laranjeira da freguezia de Santo Antonio, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, varanda de pao, duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, quintal mu-

ILEGÍVEL

rado, sotão dentro com cozinha por 4:000$; cujos predios pertencentes ao casal do finado José Antonio Ferrão de Figueiredo, e vão a' praça para pagamento de credores, por accordo dos herdeiros para serem vendidos pelo preço que offerecer, sem attenção a sua avaliação premitiva.

Arrematação,

No dia 28 do corrente, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, se hão de arrematar diversas obras de ouro pertencentes a' testamentaria da finada Maria do Rosario, e vão a' praça a requerimento do testamenteiro, escrivão Galdino.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de novembro de 1865, no dia 4 de dezembro proximo as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados. Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 140.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (28) as tres horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor costeiro *Parahyba* tem de conduzir para os portos do norte, isto é, Natal, Aracaty, Ceara e portos intermedios, menos Parahyba.

— A junta de corretores desta praça, convida aos Srs. correctores geraes a comparecerem no dia 30 do corrente, ao meio dia, na Associação Commercial Beneficente, afim de proceder-se a eleição da nova junta, que tem de funccionar no anno proximo vindouro, na fórma do seu regimento interno.

Praça do Recife, 27 de novembro de 1866.—O secretario, F. J. Silveira.

DECLARAÇAÕ

No dia 1 de dezembro, na sala das audiencias, e finda a audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, se hão de arrematar as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47 da rua da Imperatriz, contendo cada um dos andares quatro quartos, dispensa, duas grandes salas, dous corredores, cozinha independente; o pavimento terreo preparado para habitação com cozinha fóra e quintal independente de dous outros grandes quintaes murados com portões com sahida para o caes do Capibaribe, cacimba, quarto para escravos, e estribaria, chãos foreiros; avaliadas as tres quintas partes em 12:000$: convida-se os pretendentes a comparecerem, e irem examinar dito predio. E' uma boa acquisição.

— A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia quinta-feira 29 do corrente, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde contrata com quem por menos fizer a obra do fingido da frente da igreja da Misericordia de Olinda, e muro do adro, assim como a collocação de um portão de ferro com que se feche o mesmo adro.

As propostas para esta obra deverão ser apresentadas na secretaria até as 2 horas da tarde do mesmo dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram inscriptos no livro competente:

Em 24 do corrente. — O contrato de Manoel Carpinteiro Hijo e Romão Carpinteiro, hespanhoes, estabelecidos na cidade de Olinda com taberna, sob a firma de Carpinteiro Hijo & Romão, que deverá durar por espaço de 3 annos contados de 14 de setembro do corrente, com o capital de....... 3:065$100, para o qual entra o socio Manoel com 1:623$114 rs e o socio Romão com 1:461$986, nos fundos existentes no estabelecimento social, conforme o balanço a que procederam.

Em 26 do corrente.—O contrato de Manoel Joaquim Dias e Elisbão Joaquim Dias, brasileiros, estabelecidos nesta cidade com negocio de chapéos e seus accessorios, sob a firma de Manoel Joaquim Dias & Irmão, da qual só podera o socio Manoel, devendo dita sociedade durar por espaço de 3 annos contados de 15 do corrente, com o capital de 2:000$ fornecido por ambos em partes iguaes.

Secretaria 27 de novembro de 1866.

O official maior,
Julio Guimarães.

Rectificação

Devendo o collegio eleitoral convocado pelo presente edital, reunir-se as 9 horas da manhãa do indicado dia, como determina o art. 6 do decreto n. 695 de 5 de setembro de 1850, fica nesta parte rectificado o mesmo edital, no qual por engano se fez a convocação para as 10 horas.

O official maior,
Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

31ª recita da assignatura.

Domingo 2 de dezembro.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O FELIZ NATALICIO DE S. M. O IMPERADOR.

Logo que o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo muito digno presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna a orchestra tocara' um pequeno entre acto, findo o qual a companhia cantara' o

HYMNO NACIONAL

Em seguida representar-se-ha pela primeira vez o muito interessante drama em 3 actos

O SUPLICIO DE UMA MULHER.

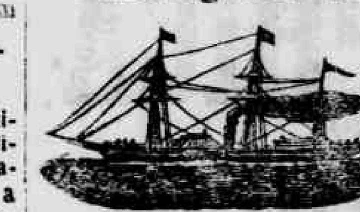
Os bilhetes acham se desde ja a disposição do publico no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

Para o Penedo

Segue em poucos dias o hiate *Santa Rita*, ainda recebe alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

COMPANHIA DAS Messageries Impepiales.



Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty

O hiate *Nicoláo I*, capitão Raymundo José do Rosario, sahe até 5 do proximo dezembro, para carga trata-se na rua da Cadeia n. 57, ou com o Sr. Quintal.

Para o Ceara.

Segue nestes quatro dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem dous terços de seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

PARA NATAL.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue para o porto indicado amanhãa 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga hoje. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matto n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Risco maritimo

O capitão Walter Winslade da barca ingleza *Raphael*, arribada neste porto na sua viagem de Marselha para Yokohama (Japão), com carregamento de diversas mercadorias, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carregamento do dito navio, a quantia de sete contos de réis mais ou menos.

Os pretendentes podem dirigir as suas offertas em carta fechada aos agentes de Lloyds, praça do Corpo Santo n. 11, até quarta-feira 28 do corrente mez de novembro, ao meio dia.

BOTTOMRY

Walter Winslade, Master of the British barque *Raphael*, which vessel put into this port for repairs on her voyage from Marseilles to Yokohama (Japan) with a general cargo, requires on Bottomry on the hull, freight and cargo of the said vessel the sum of rs. 7:000$000 more or less.

Sealed tenders for the above will be received by Lloyds' agents, n. 11. Praça do Corpo Santo, up to midday on Wednesday the 28 th. Nov. inst.

LEILÕES.

LEILAÕ

De miudezas, perfumarias, 2 relogios de algibeira e 1 cadeia de ouro.

Quarta-feira 28 de novembro.

HOJE

O agente Pinto fará leilão à requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Ilm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das miudezas, perfumarias e objectos acima declarados pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAO

De 228 libras de linha propria para sapateiro.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 51.

LEILAÕ DE

Uma padaria sita na encruzilhada de Belém, constando de forno, maceira, tendedeira, taboas, peneiras, balanças, balcão e mais pertences.

HOJE

O agente Martins levara novamente a leilão, por conta e risco de quem pertencer, a padaria acima para ser entregue pelo maior preço; no armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

LEILÃO DE Dividas.

O agente Martins, levará novamente a leilão por despacho do Ilm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, as dividas activas do espolio de Manoel José de Amorim, na importancia de rs. 19:179$396

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16 as onze horas do dia.

Leilão

De 2 pianos, 3 mobilias de jacaranda' a Luiz X, Luiz XIV, Luiz XV, 2 candelabros, 2 serpentinas pé de vidro, 1 lavatorio de jacaranda', 1 dito de amarello, 1 mesa para jantar, 1 dita para cosinha, 1 cabide, 1 cama de amarello, 12 cadeiras do Porto, 15 quadros com estampas, 1 marqueza, 2 consolos, 1 rica cadeira para piano, 12 cadeiras de mogno, 1 santuario, 1 commoda e outros muitos artigos de gosto.

Quinta-feira 29 do corrente.

A rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados.

LEILAO DE

Uma casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro

Massa fallida de Irineu Januario de Oliveira.

O agente Martins levara novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro, a qual tem 2 grandes salas, diversos quartos, grande quintal murado e portões de ferro dos lados,

Quinta-feira 29 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16 as onze horas do dia.

LEILÃO

De um cavallo ruddo novo, sellas e cabeçadas (proprio para a festa)

Sexta-feira 30 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto, as 11 horas do dia em frente ao armazem da rua da Cadeia n. 51, onde haverá leilão de moveis.

LEILAÕ DE MOVEIS

Uma mobilia de mogno, 1 piano de armario em bom estado, 1 machina de coser, 2 serpentinas, 1 excellente mesa elastica para 24 pessoas, 1 quartinheira, 2 escarradeiras, mesas, cadeiras e outros objectos

Sexta feira 30 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto no armazem n. 51, rua da Cadeia.

AVISOS DIVERSOS

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego devidido em tres series.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscreves para a mesma obra, dirijam-se a typographia do »Diario de Pernambuco«, ou ao cartorio do tabellião Almeida na rua do Imperador.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 3 de dezembro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja da Estancia (95ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 1050$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco

AVISO

A bagagem de peso inferior a uma arroba que permitte o regulamento que os passageiros conduzam comsigo gratuitamente, deve entender-se os seus saccos de viagem, pequenas malas ou volumes de objectos de uso ordinario, e não os fardos ou embrulhos de fazendas, couros, peixes, caixas de mais de um chapéo, fructas etc., etc.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo, 26 de novembro de 1866.

G. O. Mann,
Superintendente.

Elias de Almeida Lima e Antonio de A. Lima extremamente penhorados para com a distincta corporação da sociedade recreativa juventude pelas sinceras demonstrações de sentimento que acabam de manifestar pela sentida morte de seu irmão João de A. Lima, vem hoje perante o publico tributar do intimo d'alma a tão digna associação a expressão de seus eternos reconhecimentos por esse acto de caridade e religião.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama que tenha boa conducta para casa de duas pessoas: a tratar na rua Augusta n. 26.

Attenção

Precisa-se de um bom cosinheiro para uma casa ingleza: na rua do Brum n. 74.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

— O Sr. Manoel Romão Corrêa de Araujo, morador na freguezia da Varzea, tem uma carta para lhe ser entregue pessoalmente: na rua do Queimado n. 52.

FRANCISCO DA SILVA

Cardoso faz sciente aos seus amigos e freguezes que se separou da sociedade que tinha com Bastos & C. na rua Nova n. 47, junto à Conceição dos Militares, e que se acha associado à firma Jardim & C. no estabelecimento de fazendas e roupas feitas à mesma rua n. 10, aonde o encontrarão prompto para executar os misteres de sua arte, para o que esta' sua officina bem montada e com lindo sortimento de fazendas de todas as qualidades, executando com promptidão e bom gosto toda e qualquer encommenda que lhe seja feita.

AO PUBLICO

Pede-se encarecidamente nesta praça à pessoa onde fôr ter procurando empregar-se um moço vindo da Escada, de nome Valdevino de Barros e Silva, que tenham a bondade de mandar annunciar por este *Diario* a rua e numero onde residir o mesmo acima, para socego de espirito de sua familia, por cujo favor muito teremos de agradecer a' pessoa que a tal fim se interessar. Recife, 28 de novembro de 1866.

— Aluga-se para passar a festa, ou mesmo por um anno, uma casa com bastantes commodos, reedificada de novo, caiada e pintada, com sitio, contendo baixa para capim, diversos arvoredos, e boa agua, no lugar do Monteiro, travessa do Quiabo: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Nicoláo Machado Freire, ou no Recife, largo do Paraizo n. 10.

CAIXEIRO

Precisa-se de caixeiro para um armazem de vender generos seccos, em grosso e a retalho: na rua da Cruz n. 35.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 9.

Ao publico

Acha-se a' venda na typographia *republicana federativa universal*, rua do Imperador n. 35, pelo modico preço de 40 rs., o periodico denominado *Kossa'*, ornado com o retrato deste martyr da liberdade.

O seu titulo recommenda a leitura de todos aquelles, que ennobrecidos pelas idéas regeneradoras, almejam a felicidade do genero humano, victima incauta de todas as tyrannias e preconceitos.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.

Resma 3$400

NA LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Valença.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava: na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de um amaçador: na padaria da Capunga n. 31.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

Uma padaria

Aluga-se uma padaria que tem todos os pertences e utencilios, situada na rua dos Pires n. 50: trata-se na rua da Cadeia n. 57.

— José Rodrigues Lopes Braga subdito portuguez retira-se para o Pará.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica bastante e boa conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na rua do Rosario n. 55 em frente a rua do Aragão.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia preferindo-se pessoa de idade e só para fazer o serviço interno podendo dormir em sua casa: na rua Direita loja n. 47.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e engomme para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 61, loja.

— Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes para casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 25, loja.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda para passar a festa, perto do banho, no lugar do Barro: a tratar na rua da Penha n. 25, primeiro andar.

— Da-se dinheiro sobre hypotheca por preço modico: na rua das Cruzes n. 42, se dirá com quem se trata.

— Aluga-se uma casa na travessa de João Fernandes Vieira n. 6 A, com os commodos seguintes: tres salas, quatro quartos, uma saleta fora, tendo communicação pela casa, dous copiares, cosinha fora, casa com banheiro e cacimba com boa agua de beber, com um pequeno sitio o qual tem alguns pés de fructeiras, quem pretender dirija-se a rua do Destino n. 18 B para tratar.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada dando boas informações, para lavar e engommar em casa de pouca familia: dirigir-se a rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— O abaixo assignado em nome dos devotos encarregados da festa do glorioso martyr S. Sebastião da igreja do Pilar freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, avisa ao respeitavel publico que por circumstancias superiores as suas forças deixou de ter lugar a festa de seu padroeiro no dia 25 do corrente, mais sera realisada em um dos dias do mez de dezembro proximo. Recife 27 de novembro de 1866

O thesoureiro,
Firmino Antonio da Silva.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

De ordem e deliberação da mesa regedora são de novo convidados todos os Srs. irmãos para no dia 28 as 6 horas da tarde se reunirem em mesa geral para se proceder a eleição do presidente que tem de funccionar no futuro, visto que não teve lugar a que se havia annunciado para o dia 25 por falta de numero legal

O secretario,
José Caetano da Silva.

— Aluga-se a casa terrea defronte da igreja de S. José do Manguinho n. 21, com bom quintal e cacimba, com muito boa agua: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

Ama.

Na rua Nova n. 37, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: sendo captiva tem preferencia.

— Quem precisar de comprar uma ferramenta em bom estado, de ferreiro e serralheiro, dirija-se a Santo Amarinho, rua do Bom Gosto, a tratar com Felisbino Candido.

— O Sr. Claudino Lopes de Oliveira, queira dirigir-se a' rua Augusta n. 96.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras, arithmetic, grammatica nacional, não só nesta praça como fóra della, dirija-se a rua do Imperador no cartorio n. 2.

— Aluga-se uma casa grande e sitio, outra dita pequena, perto da povoação da Varzea, e do rio Capibaribe: a fallar na rua de Hortas n. 2, segundo andar.

Marcineiro.

Na fabrica a vapor da rua do Mondego n. 99, precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira: paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

Collegio de S. Joaquim

Acha-se aberta a matricula para o curso das ferias: os Srs. estudantes que o pretenderem frequentar, queiram vir inscrever-se até o fim do corrente mez.

Collegio de S. Joaquim

Neste estabelecimento precisa-se de um criado forro ou escravo para todo o serviço.

Santa Cicilia do Livramento

O abaixo assignado por ordem da mesa convida a todos os irmãos da irmandade de Santa Cicilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, afim de convocar-se mesa geral no dia 29 do corrente para proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta irmandade do anno de 1866 a 1867, cuja eleição foi transferida pelo Sr. Dr. provedor de capellas para dito dia.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço pesado: nesta typographia se dirá quem precisa.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

A direcção dando cumprimento ao art. 41 dos estatutos, convoca os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia no escriptorio desta companhia rua da Cadeia n. 42.

Recife 27 de novembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes,
Thomaz Fernandes da Cunha

— O Sr. Antonio Martins da Cunha Souto Maior bacharel formado no mez de novembro corrente queira dirigir-se a rua do Destino n. 16, a negocio que lhe diz respeito.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.

Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Seguros Mutuos sobre la vida

Ila nos la atencion sobre la solicitada que publicamos á continuacion á los padres de familia y á todas las personas que quieran formar capitales insensiblemente, em la sociedad de segures.

Solicitada.—Sr. Director do *El Espanhol*. Como suscritor á *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente ano de 1866, y asseguro que el resultado snmmamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de sorprender me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta companía, y sobre todo para llamar lo atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion, que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales vellon.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 à 3,600 reales vellon, en junto, importa mi desembolso, rls. vell..	18,000
Beneficio liquido de las mismas á 90, 92 %	16,320
Importe recebido rls. vell.	34,320

Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir à V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para conecimente y satisfaccion de los su critores de *La Nacional* en este y otros paises.

Se ofrece de V. attenta y S. S.

Tomás Benvenuto.

Montevidéo, Setiembre 5 de 1866.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir á esta typographia á negocio.

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Rufino Tavares de Almeida, cobrador de dividas na cidade da Parahyba, que tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 125$ que ficou devendo, a quem o mesmo senhor não ignora; sendo porém, despezas feitas com a sua escrava Felismina, a qual foi vendida por 1:400$ no dia 22 de outubro do corrente. Em virtude de seu procedimento, permitta que lhe faça sentir que fim deu o Sr. Fulano letra da quantia de 111$ que levou no mez de abril para cobrar ao Sr. Claudino Toscano Barreto, a qual foi recebida, como provo com documentos não só do mesmo Sr. cobrador, como de pessoa muito fidedigna daquella cidade, e para que não vá passando a sua vidinha neste gosto, por isso é que faço este annuncio, afim do publico entrar no conhecimento...

Recife, 16, de novembro de 1866.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence à classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de —jurubeba— nascem nos sitios areosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo corto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até à altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pelio pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

— Aluga-se uma casa a' margem do Capibaribe no lugar da Torre, sendo inteiramente fresca e com famosa agua de beber: a tratar na rua da Roda n. 46.

Club pernambucano

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1º de dezembro proximo futuro.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba bem escrever, e dê conhecimento de sua conducta: na padaria n. 55 da rua do Rosario da Boa-vista.

— Luiz Gomes Dourado retira-se para Portugal, deixa por seus procuradores: 1º Antonio de Azevedo Neves, em 2º Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, em 3º Manoel Martins Ribeiro.

— Precisa-se de uma preta capaz para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Nova n. 69, primeiro andar.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Mudança

Carneiro & Irmão avisam aos seus freguezes que mudaram temporariamente seu estabelecimento de selleiro da rua Nova n. 45 para a rua das Flores nº 3.

Attenção

D Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamente retalhado na Agua Fria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado à vir a esta typographia à negocio.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com João L. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

Na rua do Trapiche acham-se os seguintes depositos

De R. Beninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De R. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço em muito boa localidade; não se duvida dar interesse entrando com algum capital: quem quizer, dirija-se a' rua da Praia n. 53.

— Na noite de 18 do corrente tiraram do sitio do Manguinho, propriedade de Antonio José de Castro, 4 vasos de louça branca e azul para flores: quem delles tiver noticia pode apparecer que sera recompensado.

Flauta Bohem

aperfeiçoada por Godfroy.

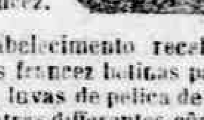
Em casa de Antonio José de Azevedo, à rua Nova n. 11, vende-se uma flauta Bohem, aperfeiçoada por Godfroy ainé, de ebano, aparelhada de prata, o instrumento mais delicado e mais perfeito que se pôde desejar: é a primeira flauta desta qualidade que aqui vem.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Sertimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 Carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Meljor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Criado e ama.

Na rua do Vigario n. 11, primeiro andar, precisa-se alugar um criado, e uma ama forra ou captiva para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba lavar roupa: a' rua do Trapiche n. 11, hotel da França.

— Aluga se o sobrado n. 17 da rua do Trapiche, assim como a casa n. 108 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 annos pouco mais ou menos com pratica ou sem ella: em Fora de Portas n. 17, largo do chafariz taberna.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *crupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terceãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA N°

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginesas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferrêo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pões gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

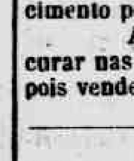
PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

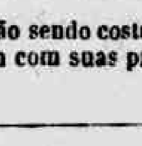
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Attenção.

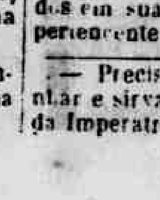
O sitio da estrada de João de Barros, confronte a capella, com duas frentes, sendo a principal para o poente, acha-se a' venda para ser retalhado aos palmos que bem aprouver aos compradores, cuja edificação sera' vantajosa pela passagem dos trilhos de ferro para Olinda e Beberibe no anno proximo vindouro, bem como a venda da casa que se acha collocada no centro do dito sitio, tudo por modico preço: a tratar na Soledade, principio da estrada de João de Barros, segunda casa do lado direito n. 14, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se para se passar a festa, e tambem se vende um pequeno sitio em terra propria, no lugar da Capunga, com boa casa de vivenda, concertada, caiada e pintada de novo, defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes e junto ao Sr. José Diniz: na rua do Rangel n. 36, 2° andar.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2° andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.
Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas — **Novos processos**
Novos gostos — **Novos preços**

RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel; mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

REABERTURA
PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está a disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que pode-ão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

GALERIA PHOTOGRAPHICA
Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem à Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel pubblico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicmoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestidos differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reunem-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores aniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inalteravel por meio da vitrificação no *fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevis, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproduções tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reprodução com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeiçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Concordia n. 62.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado. quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

Novos preparados francezes

a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosfito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

— Aluga-se na povoação do Monteiro uma boa casa: a fallar com o Sr. José Camello no mesmo lugar.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se um sitio no Poço da Madeira em Beberibe todo cercado com muito bôa casa, cocheira e estribaria: a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

— Arrenda-se o engenho Caxoeira d'Antas freguezia d'Agua Preta meia legua da estação de Una, boas terras, com meia legoa quadrada, moe a agua e já se acha feito o maior serviço, levada, roda e o mais: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o mesmo proprietario ou seu genro Joaquim Justino de Almeida, que fará todo negocio por tres ou seis annos.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 41 da rua do Apollo, reedificada ha pouco: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife 41, n. loja.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabogá' n. 2.

Alugam-se

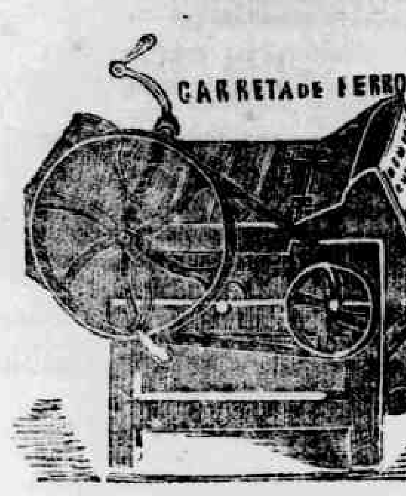
A casa terrea da rua do Henrique Dias n. 12 e a do sitio da Capunga, rua das Pernambucanas, perto do porto Jacobina, ambas com commodos para familia e proprias para se passar a festa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartãos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com dous raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte L, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como tera' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões, devendo em todo caso dirigir se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongln & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas. — Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino. — Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Sr^a. — Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta. — Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia. — Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos. — Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos. — Fronhas de dito.
Roton as de seda. — Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão. — Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé. — Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre. — Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricharа' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituções robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para prehencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:
N. 3258 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 2748 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (95), a beneficio da imperial capella da Estancia, que se extrahira' segunda-feira 3 de dezembro vindouro.

Preço.

Bilhetes........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

D. Rita de Cassia Souza Leão convida aos parentes e amigos do seu fallecido esposo João de Carvalho Raposo para assistirem a missa do setimo dia que tera' lugar as 7 1|2 horas do dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, assim como agradece a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio os restos mortaes do mesmo seu esposo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 10, segundo andar.

CONVITE SAGRADO

Sabendo por uma bem doce experiencia que a sincera devoção a' Santissima Virgem é um meio infallivel de salvação, alguns fieis devotos de Nossa Senhora se propõem agora de celebrar na veneravel igreja do Carmo, em Olinda, outra novena para honrar com ella o mysterio ineffavel da sua Immaculada Conceição. Além deste fim, que é o principal desta novena, elles ainda se propõem mais dous, convém a saber: 1º excitar desta sorte os christãos ao fiel cumprimento dos seus deveres, por meio de uma devota e frequente recepção dos Sacramentos tão conhecidamente salutares, e tão loucamente despresados, da Penitencia e da Eucharistia; 2º implorar por intercessão da poderosa Mãi de Deus a conversão de todos os peccadores, e a perseverança final de todos os justos, o perdão de nossos peccados, luz para os conhecermos, lagrimas de arrependimento e dôr para os chorarmos, vontade e animo generoso para os confessarmos, e graça para nunca mais os commettermos. Portanto são convidados a tal fim todos os fieis que tiverem noticia desta piedosa novena a se reunirem com os promotores della, ao menos em espirito, não podendo pessoalmente, afim de honrarem todos no melhor modo que poderem a nossa boa Mãi do Céo, e lhe pedirem que, por seus ineffaveis privilegios, nos alcance de Deus as referidas graças de que todos havemos mister.

A novena começara' quinta-feira 29 do corrente mez de novembro as 5 horas da tarde, e nos outros a' mesma hora.—Havera' toda a tarde: 1º o terço do rosario de Nossa Senhora; 2º uma pratica doutrinal em forma de discurso; 3º um breve exercicio de louvores e preces em honra dos doze privilegios da Santissima Virgem Maria (esta devoção se acha enriquecida de muitas indulgencias por Breve de Pio IX de 26 de junho de 1860); 4º benção (podendo ser) do Santissimo Sacramento, e algumas pias jaculatorias; 5º em fim, no dia da festa da Immaculada Conceição havera missa cantada e benção mais solemne do Santissimo Sacramento.

O Rvd. Sr. padre Thomaz Vital foi servido aceitar o laborioso encargo de ser orador e o panegyrista desta novena; e o Rvd. Sr. padre José Vaz Guiterra digna-se dirigi-la em tudo o mais, e vir cada dia celebrar a santa missa no Carmo ás 6 1|2 horas da manhã, e depois confessar até as 10, sendo necessario.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Eguas de roda sem dono

Existem no engenho Caciculé, comarca de Nazareth, duas eguas e uma cria; quem direito a ellas tiver, procure-as no prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste aviso, pois desse tempo em diante, serão entregues em juizo, como bens de ausentes.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife oja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma negrinha de 5 annos de idade: na rua Direita n. 84.

VENDAS

CABRIOLET

americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel: para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

VENDE-SE

um terreno com 60 palmos de frente e 200 de fundo, na rua Imperial, junto a casa do Sr. José Francisco de Souza Lima, do lado da estrada de ferro: a tratar na padaria da rua Direita n. 24.

— Vende-se um cavallo para sella, bom andador e forte com arreios: no largo do Paraizo numero 10.

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija se a rua Direita n. 1.

— Vende-se dous bois de carroça: a tratar na casa contigua a estação de Ribeirão.

ATTENÇAÕ.
Algum Sr. sacerdote ou aspirante a isso

Vende-se um rico par de fivellas de ouro, bom roquete de labyrintho de muito bom gosto, aberto em esguião, e um jogo completo de Breviario romano; adverte-se que tanto as fivellas como o roquete nunca foram usados; só o Breviario tem pequeno uso: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 26.

— Vendem-se duas escravas crioulas de 16 a 18 annos, cosinham, engommam e costuram bem: a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

— Vendem-se quatro escravos peça idade 18 a 20 annos, 2 lindas crioulinhas idade 13 a 14 annos, 3 escravas sendo uma perita cosinheira: na travessa do Carmo n. 1.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova-California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$ Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de rim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barra de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal sita na estrada do Manguinho, rendendo 16$ mensaes, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, tudo em bom estado por ser reedificada ha pouco tempo: a tratar na rua Nova loja n. 24

CYLINDROS

Na padaria das Cinco Pontas n. 38, vendem-se cylindros americanos chegados agora da America, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

MACHINAS
para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61,
Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Na rua da Aurora n. 34, vende-se um cabriolet de quatro rodas, em bom estado, e uma excellente parelha de burras de carro e cabriolet.

Terreno em boa rua

Vendem-se 4 terrenos de 75 palmos de frente cada um na rua Formosa a começar da rua da Saudade até o becco dos Ferreiros, com 150 palmos de fundo: os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Para crianças

Calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro: na rua do Queimado n. 69

PARA PRESEPES

Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Vendem-se cadeiras de balanço americanas grandes e pequenas, muito boas: na rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se a casa n. 35 da rua do Jardim: a tratar na rua do Queimado n. 44. loja.

Vinho verde

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 5 de José Rodrigues de Carvalho, tem para vender excellente vinho verde, chegado no ultimo navio do Porto, em barris de quatro canadas proprios para as pessoas particulares.

Carroça

Vende-se uma carroça de caixão em bom estado: na rua Imperial n. 222 ao lado da fabrica de sabão casa com portão de ferro.

SITIO.

Vende-se um grande sitio com bôa casa de moradia, tendo excellente baixa de capim, muitos arvoredos, boa agua de beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro para Apipucos: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Attenção.

Vende-se uma taberna na cidade de Olinda com poucos fundos em um dos melhores local, livre e desembaraçada de qualquer debito; o motivo da venda se dira' ao comprador: quem pretender annuncie para ser procurado.

Canos vidrados feitos na fabrica do Barbalho do Cabo.

Vendem se os melhores que ha neste genero assim como tem um grande sortimento de louças tanto para resfriar agua como para ir ao fogo: no unico deposito do pateo do Terço n. 12.

Carro americano.

Vende-se um carro americano, em bom estado, com assento para quatro pessoas, e assim um cabriolet de duas rodas maneiro: a tratar na rua do Crespo n. 19.

Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfins, philocome, e balsamo para cabellos, banhos e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Divertimento para a festa.

Mui diversos testamentos,
Em versos bem rimados,
Estão a venda e bem podem
Ja' por todos ser comprados.
Oito vintens um folheto,
Um tostão em collecções,
Com esta pequena somma
Podem todos os curiosos
Munir-se destes impressos
Que instruem e bem divertem
Gato, leão, onça tigre,
Carneiro, porco e hyena,
Rato, quati e gallinha,
O cão e o orangotango,
Macaco, kagado e bode
O gallo, o burro e o viado,
O perú, cutia e o saguin
E por demais não esqueça
A peleja e o vigario.
Tudo isto encontrarão
Defronte de S. Francisco
Na officina que ter deve
De quinze a numeração.

Panno de algodão trançado
da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTIFRICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pau, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente. – Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.—

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos editores, a rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

— Vendem-se as casas seguintes: na rua do Aragão n. 28 e rua do Caldereiro n. 8, com os commodos seguintes: dous quartos, duas salas, cozinha fóra, quintal murado, e rende 20$000: quem pretender dirija-se a' rua do Queimado n. 24, que se dira' quem é o dono.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

ARARA
ESTA' LIQUIDANDO.

Sua loja e armazem de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56. Aproveitem freguezes que destas pechinchas não ha sempre, e somente por necessidade de servir bem o freguez e vender barato.

Arara liquida sedas de côres para vestidos a 1$400.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhoras a 1$400, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja e armazem do Arara n. 56.

Chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cortes de tarlatanas a 3$500 o covado.

Vende-se córtes de cambraia de barras a 3$ e 3$500, ditos de tarlatanas a 2$500 e 4$, cambraias lizas e finas a 3$, 4$, 5$ e 6$, cortes de cambraia brancos bordados a 5$ e 6$; rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende algodão infestado a 1$.

Vende-se algodão infestado de duas larguras a 1$ a vara, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara, pano de linho para lenços a 640 rs. a vara; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56

Musambique com palmas de seda.

Vende-se musambique com palmas de seda proprio para vestidos de senhora a 500 e 560 rs. o covado, lãazinhas estampadas a 400 e 320 rs., ditas de quadrinhos a 320 e 400 rs.; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Os balões da Arara.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, balões americanos mais modernos que na loja da forma de que se usa os vestidos de nesga a balão a 4$ 4$500 e 5$, ditos de mursulina a 5$ e 6$; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos de cassa a 2$ a duzia ditos muitos finos a 3$ e 4$; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paltós, fraques de alpaca de côres brancos e pretos a 4$500 e 5$, ditos de cazemira a 5$, 8$ e 10$ ditos pretos de panno a 6$, 8$ e 10$, paltós inglezes de panno e cazemira a 12$ e 14$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, calças de cazemira de côres a 3$, 6$ e 8$, coletes de cazemira de cores a 3$ e 4$; rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas chinezas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas chinezas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs., ditas estampadas a 400 rs. o covado; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Arara vende córtes de cazemira a 2$.

Vende-se cortes de cazemira com pequeno toque de mofo a 2$, ditos limpos a 3$, ditos finos a 4$500 e 5$, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se organdis para vestidos a 700 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhora a 700 e 800 rs. a vara, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chales de merinó a 1$600.

Vende-se chales de merinó estampados a 1$600, 2$ e 2$500, ditos de lãa a 1$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Caças francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se caças para vestidos de senhora a 240, 280, e 320 rs. o covado, rua da Imperatriz na loja do Arara n. 56.

Alpacas de listas para vestidos.

Vende-se alpacas de listas para vestidos de senhora a 600 e 640 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas a 240 rs. o covado, ditas a 200 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas finas a 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende para luto organdis a 700 rs. a vara.

Vende-se organdis para luto a 700 rs. a vara, lãazinha preta a 440 e 500 rs. o covado: rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo bicos de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Holde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, veltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de tudo fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui aivo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

CEBOLAS
a 500 rs. o cento
Rua da Madre de Deos n. 5.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão. na rua da Senzalla Nova n. 42.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$300, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Depaut & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$500 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que vehham fazer suas de-pensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor quaidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte :

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc. ; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, caixas para joias, etc., etc. ; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias ; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc. ; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas ; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço ; a quantidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.

Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcelos & Companhia.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

PRENSAS AMERICANAS

Pelo novo systema economico para enfardar algodão

Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, optima cosinheira, entende de forno e boa lavadeira : a tratar na rua do Rangel n. 7.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 15$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$ ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$ 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$ 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 10

Vende se :
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retoncas de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$600.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos ; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo com todos os andares, arreado para examinar na coxeira do Paulino praça do capim : a tratar na rua do Amorim n. 37.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.
Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.
Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.
Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.
Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.
Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.
Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis. só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.
Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, sout-mbaques de cores, todo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.
Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual
Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.
Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.
São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.
Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.
Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA ENCRESPAR
Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A LIGA
Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillis imo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois ; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes o..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljòfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000 ; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.
Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colcnas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs, bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa. azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$
Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma ! na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.
Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão
Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.
Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.
Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Medina a 14$000
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditas de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e serenlas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguelias por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BOTÕES
Beijá flor.
Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2$ e a 25$ o par ; roselas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.
N. B. Previne-se aos freguezes que se não enganem com a casa, pois conserva um coração de amostra na porta.

Algodão da Bahia
Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faceas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfineies francezes com 14 pentes a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

100$000.
Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto ; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla : quem o levar a seu senhor receberá cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1

— Fugio do engenho Queimadas, de Itamaraca', o escravo Ignacio, crioulo, idade 40 annos, baixo, e de ma' figura ; tem falta de dentes, e tem o dedo polegar da mão direita sem unha ; suppõe-se elle ter seguido para o engenho Genipapo, no termo de Olinda, ou para o engenho Taipu', na freguezia de S. Miguel da provincia da Parahiba do Norte : quem o apprehender leve-o ao referido engenho, que sera' gratificado.

FUGIO
no dia 10 do corrente do engenho Riacho de Pedras, a escrava Antonia, idade 30 annos pouco mais ou menos, mulata escura, cabello carapinho, alta, um tanto grossa, pés e mãos grossos, beiços grossos e dobrados, falta de dentes, tem uns signaes no rosto com cabellos, e por baixo do queixo alguns cabellos. Esta escrava foi comprada nesta cidade a Sra. do Sr. Manoel José de Sa' e Araujo a um mez pouco mais ou menos : é de suppor que tenha regressado para aqui : gratifica-se bem a quem a pegar e leva-la a seu senhor Antonio José de Mesquita naquelle engenho ou nesta cidade a' rua do Sol n. 31. Recife, 16 de novembro de 1866.

— Desappareceu ao amanhecer de 16 do corrente mez de novembro, do engenho Megaó-de baixo na freguezia de Tejucopapo, o mulato bastante claro, de nome Pedro, que representa 25 annos de idade, com cabellos corridos, pouca barba e costuma a faze-la, altura e corpo regulares, e pés chatos. Este escravo foi comprado ao Rvm. Sr. conego Firmino de Mello Azedo, da cidade de Olinda, e por isso muito conhecido alli. Previne-se as autoridades policiaes encarregadas do recrutamento a apprehensão do referido escravo por se intitular de livre quando se ausenta e uma vez ja ter sido preso para recruta quando ainda escravo do Rvm. Sr. conego Firmino. Gratifica-se a quem o capturar e levar ao referido engenho, ou na praça da Boa-vista n. 32.

LITTERATURA.

Um homem sem lagrimas.

(*Conclusão*)

IV

— Assente-se nesta esteira, disse a velha dando-lhe um copo de leite e um pedaço de pão negro.

Depois accrescentou suspirando :

— E' o que posso offerecer-lhe, e com tudo nem sempre fui tão pobre. Na aldeia, do outro lado da montanha, tinha casas, jardins, campos, prados, ovelhas, vaccas: era rica em fim. Tinha um filho unico que destruio todas estas riquezas. Mas, continuou ella, Deus me é testemunha que não lamento os bens perdidos, e que as lagrimas que derramo são de amor.

— Então seu filho era um máu homem ? perguntou Lia.

— Não, não, exclamou a pobre mãi. Nunca direi mal de meu filho; tinha bom coração, mas era alguma cousa leve de cabeça, e se não bem succedido mais foi culpa minha do que delle. Quando era criança, eu não o castigava quando errava. Deus tinha me dado um bom terreno para arrotear, mas eu semeeio-o de joio.

E desatou a chorar.

Lia ficou muito penalisada, e procurou consola-la em quanto comia o pão e bebia o leite.

Mas a velha, enxugando as lagrimas, arranjou lhe uma cama de folhas seccas, murmurando :

— Deus o quiz ; o que Deus faz está bem feito.

Lia estava deitada e quasi a dormir quando bateram a' porta.

— Quem é ? perguntou a velha.

— Um viajante que pede hospitalidade, respondeu de fóra uma voz varonil.

— Oh ! minha querida senhora, por amor de Deus, disse Lia, não abra a porta ; talvez esse homem seja algum ladrão que venha assassinar-nos.

— Socega, filha, respondeu a velha ; para que haviam de vir os ladrões a tão pobre casa ? E quanto a assassinar-nos, quem quereria commetter um crime tão inutil ? E' algum pobre viajante perdido na floresta, e em perigo de cahir no precipicio se eu lhe não der abrigo ; não soccorrel-o seria proceder pouco christãmente.

E a mulher abrio a porta.

O desconhecido entrou ; vinha embrulhado n'uma grande capa que lhe escondia quasi completamente o rosto ; a velha deitou lenha na chaminé ; deu-lhe leite e pão como fizera a' menina e disse-lhe que comesse.

Mas o viajante não acceitou, e contemplava a velha a' claridade da lareira, que lhe illuminava o rosto.

— Por que não come ? perguntou a velha. Deve ter fome, e isso que lhe offereço é de boa vontade. Coma.

— Não antes de me ter perdoado, disse o homem desembuçando-se, abrindo os braços e mostrando o rosto banhado em lagrimas.

— Meu filho ! exclamou a velha.

— Minha mãi ! minha mãi !

E abraçaram-se.

Era o filho perdido, o filho prodigo que regressava.

Os primeiros instantes foram todos de alegria, commoção e lagrimas.

Depois o filho contou a mãi o que lhe succedera.

Diremos a sua historia em duas palavras.

V

O moço, em quanto tivera restos do dinheiro que levara de casa, tinha passado uma vida tumultuosa e extravagante ; chegara depois a miseria e depois a doença que o posera a's portas da morte. Arrependendo-se então, conhecera quanto havia peccado contra Deus e sua mãi.

Pedira a Deus que lhe perdoasse e jurou voltar para a casa materna se conseguisse restabelecer-se.

Deus ouvio e permittio que se curasse.

Então quiz cumprir o juramento e voltar a sua terra ; mas não tinha meios e envergonhava-se de apparecer pobre e nu, como um mendigo.

Ora um dia que estava perto do Danubio, scismando no modo de ganhar algum dinheiro, vio um rapaz que se divertia a nadar.

O pai do nadador tambem admirava a força e ligeireza de seu filho.

De repente o nadador gritou por soccorro, tinha sido atacado de uma caimbra e corria risco de afogar-se.

O pai deitou-se ao rio, mas em vez de salvar seu filho, mais o arrastava para o fundo, por que não sabia nadar.

Franz, que assim se chamava o filho da velha, era excellente nadador, por que desde a infancia brincara no Rheno.

Momentos depois estavam salvos o pai e o filho.

No dia seguinte um desconhecido entregou a Franz tres contos de réis. Não queria accelta-los, mas o pai e o filho tinham partido ; eram viajantes e ninguem sabia donde tinham vindo nem a onde iam.

Assim Franz guardou o dinheiro, e rico com a posse de tres contos de réis, ainda mais rico pelo arrependimento, poz-se a caminho para ir ter com sua mãi.

A mãi e o filho conversaram ainda muito tempo ao pé do lume, mas Lia adormeceu assim que Franz acabou a sua narração.

Então teve o mesmo sonho que na cabana do carvoeiro ; vio o mesmo jardim florido, as mesmas borboletas e os mesmos anjos.

Mas o anjo das lagrimas chamou-a.

Correu para elle e recebeu uma perola.

— Ahi tens, disse o anjo, a pedra preciosa de que te fallara ; é composta de duas lagrimas : lagrima de amor maternal, lagrima de arrependimento filial. Põe esta perola sobre o coração de teu pai ; teu pai podera' chorar e estara' curado.

A menina teve tal alegria que acordou.

O sonho desappareceu.

Lia julgou que era um sonho vão como todos os sonhos, e esperou tristemente o amanhecer.

Rompeu o sol e dissipou-se o nevoeiro.

Lia quiz partir sem demora.

— Não, disse a velha ; almoce comnosco ; agora ja' podemos trata-la bem, por que não somos tão pobres. Acabado o almoço ira' Franz ensinar-lhe o caminho.

Emquanto Lia almoçava, a velha arranjava para seu filho que não dormira, a cama que servira a' menina.

Aarranjando-a, achou uma perola.

— Aqui tem, filha ; olhe o que perdeu ; bem foi o achar eu esta perola que deve ser de grande valor.

— Ah ! exclamou Lia, é a perola do anjo.

E ajoelhando agradeceu a Deus.

Depois de orar, pedio para partir sem demora.

Franz foi ensinar-lhe o caminho, e no dia seguinte chegou a sua casa.

VI

A criada que fôra ama de seu pai, veio chorando ter com ella.

— Oh ! meu Deus ! exclamou Lia, tera' morrido meu pai ?

— Não ; mas esta' as portas da morte. Esperava-a hontem ; julgou que alguma féra a tivesse devorado ou que cahisse n'algum precipicio. Foi immensa a sua dôr e como não pode chorar, esta' a morrer suffocado pelas lagrimas.

— Onde esta ?

— No seu quarto, respondeu a criada. Deus queira que chegue a tempo para receber a sua benção suprema e o ultimo beijo.

Lia correu ; e entrou no quarto de seu pai, gritando :

— Meu pai, aqui estou !

O moribundo fez um esforço supremo, e estendeu os braços a' filha, murmurando :

— Perdão, meu Deus, morro !

Mas quando pronunciava estas palavras punha-lhe Lia a perola sobre o coração.

O doente deu um grande grito, e rebentaram-lhe dos olhos duas torrentes de lagrimas.

Depois, exclamou com alegria ineffavel :

— Como as lagrimas são beneficas ! Deus seja louvado ! Obrigada minha filha.

E viveu longos annos, chorando nos prazeres como na alegria.

Alexandre Dumas.

UM POUCO DE TUDO.

A *Gazeta de Portugal* publica a seguinte estupenda e veridica noticia :

Haverá dous annos demos aos nossos leitores amplas informações acerca d'um *aereolitho* de igual valor scientifico ; e da mesma fórma conduzindo a' conclusão de que o bicho homem, mais ou menos horroroso, tambem existe n'outros mundos que não são a terra :

« Damos hoje uma noticia, que é uma revolução para a sciencia moderna.

Ha muito tempo que as cabeças pensadoras da Europa se occupam sobre os mundos habitados. Entre estes ha um que nos deve uma attenção particular, e mesmo toda affectuosa, porque devemos a elle muita melancolia, muito amor, muita voluptuosidade : é bem de ver que fallamos da lua : é verdade que lhe devemos tambem muito verso máo : e não sabemos realmente se vale a pena ser a lua, astro melancolico, querido, confidente, para ter de ser arrastado pelas paginas dos albuns em toda a sorte de quadra, de oitava, de sextilha, etc.

Sobre os habitantes da lua tem-se escripto toda a sorte de dissertações, de controversias e até de imaginações. Ultimamente ainda CAMILLO FLAMMARION guiava os espiritos curiosos pelos mundos desconhecidos, reaes e imaginarios.

No em tanto todas as asserções eram fundadas sobre uma presumpção profundamente mathematica, philosophica e séria, é verdade, mas emfim simples presumpção. No emtanto agora um facto extraordinario, que tem desalmorado todas as academias, confirma a idéa de que nos mundos distantes existe uma vida, uma humanidade e uma civilisação.

N'uma terra da America appareceu ultimamente uma pedra estranha, cheia de terra e de restos de vegetação carbonisada, que foi logo reconhecida pelos homens da sciencia como uma dessas pedras que cahem da atmosphera, conhecidas pelo nome de *aerolithes*.

A sciencia diz que estas pedras são originarias dos volcões da lua : arremessadas a uma altura prodigiosa com as terriveis projecções da lava, sahem fóra da esphera da attracção da lua e entram na esphera da attracção do nosso planeta, onde cahem fazendo no ar um sulco luminoso.

Aquella pedra caida na America excitou a curiosidade, pelo tamanho e por uns restos de vegetação que trazia presos.

No entanto o grande pasmo foi, quando limpa e desbastada, começaram a apparecer umas formas de baixo relevo ; por fim toda a pedra appareceu, representando a scena de uma vida estranha e phantastica.

As figuras eram de dous palmos de altura : estavam vestidas de tiras enrodilhadas em volta do corpo e estreitamente ligadas, como se aquillo fosse um congresso de mumias.

Pelo vestuario não se distinguia o sexo : a physionomia era atroz ; tinha uma presença com o rosto humano : uma parecença vaga, na forma geral da cabeça : todavia não tinham orelhas : é bem sabido que na lua existe não atmosphera, e por isso não se póde transmittir o som.

Em lugar de nariz tinham uma tromba á maneira de elephante, que parecia pelas diversas attitudes ter uma flexibilidade indisivel : algumas figuras tinham a tromba collada á terra como se estivessem sugando : em lugar do olhar tinham uma fenda aberta sob a testa, como uma segunda bocca : as mãos tinham o aspecto de patas de marrecos.

Sobre a cabeça em vez de cabello tinham uma forma de vegetação, que pelos aspectos parece dotada de mobilidade.

Havia uma immensa multidão de figuras, alinhadas como uma regimento : tinham a attitude de quem presenceia um espectaculo.

De feito, defronte d'aquella linha de figuras moviam-se umas formas indescriptiveis e confusas, que não se conheceram porque o baixo relevo estava n'esse sitio quasi gasto.

Ao longe, umas cousas que se suspeita serem as casas, erguiam-se com forma de pães de assucar.

Esta é a descripção fiel do baixo relevo caido da lua.

Damos esta noticia commovidos, porque é a resolução de grandes problemas.

Chamamos a attenção dos sabios e dos competentes para esta descripção.

E' necessario que a nossa sciencia um dia tenha um pensamento e uma idéa a estudar.

As sessões no instituto de França succedem-se.

Nã America a agitação é extrema.

Diante de uma revelação destas, os espiritos assustam-se, como se Deus estivesse em vesperas de descobrir todo o seu segredo.

Continúa a dizer-se em Paris que em breve ser, moda os vestidos lisos, estreitos e curtos, como no primeiro imperio.

A ameaça prevalece, porém o mal ainda não chegou.

Actualmente os vestidos devem ter na parte inferior seis a seis e meio metros de roda

Na cintura devem ser lisos, tanto adiante como aos lados ; tendo porém duas pregas ao centro do lado das costas.

Os vestidos curtos são apenas tolerados para as toilettes de manhãa.

Todos os pannos dos vestidos se cortam nesgados, ainda mesmo que a fazenda do vestido tenha só quarenta centimetros de largura. Se esta excede essa dimensão, dobra-se em *nesga*, e assim se corta. O panno de diante fica perfeitamente liso. Nas costuras de traz fazem-se duas pregas, e no intervallo dellas franzido.

A largura d'um vestido cortado *ao revés* deve unicamente ter em cima mais cinco centimetros de roda que o cós, quando se queira fazer liso. Quando porém se desejem fazer duas pregas, deverá então ter quarenta centimetros a mais que a largura da cintura.

Estas indicações são authenticas, e affirma-se que, observando-se estes preceitos, ficarão os vestidos graciosissimos, e por tanto elegantes.

A substituição das *crinolines* com arcos de aço, por *crinolines* de *clina*, é aconselhada pela moda, e todas as senhoras elegantes são obrigadas a transigir nesse sentido, ainda que a sua predilecção seja pelos arcos, que devem ser banidos.

Os paletots pretos serão os mais usados, por que a moda a isso obrigará as damas.

Panno ou *cachemire* preta, *poult de soie* e veludo preto, serão os tecidos preferidos.

O feitio dos paletots poucas variantes apresenta.

A preferencia é inquestionavelmente pelo *paletot sac*, mais ou menos elegante, segundo fôr a accumulação de bordados, de galões, de contas, etc.

Usar-se-hão muito os corpos de outra côr e de diversa fazenda que a saia.

No verão os corpos brancos, de tecidos transparentes, agora de *mohair* ou *cachemire* branca, ou de côr. As guarnições se compõem de *entre meio* de *guipure Cluny*, collocadas em fachas de tafeta de côr viva.

Os *entre meios* tambem se podem fazer com seda de *crochet*, ou substitui-los com qualquer invenção.

A's creanças de um a seis annos vão muito bem fatos completos, de veludo inglez azuloio.

Dos tres annos em diante, o seu trajo será, saia e *paletot* igual, alcochoado, se o tecido é leve.

As *vestes* largas serão muito mais adoptadas do que as justas ao corpo.

Os *paletots* de panno preto serão em geral usados com um debrum de flanella de côr viva ; principalmente para o trajo que se denomina — *négligé*, e por uma contradicção notavel, tambem para os *pardessus, sorties de bal e de theatro.*

Os *meio corpetes*, de feitios mui diversos, continuarão a ser usados neste inverno.

Os cintos cortados á feição do corpo, teem pontas fluctuantes arredondadas nas estremidades, e rosetas, ou *alcachofras* postas ao lado.

As senhoras novas devem deixar ficar as fitas dos cintos para a parte posterior do corpo ; e as de mais idade adiante ou ao lado.

Tambem se usam muito saias de baixo de *cachemire* com uma tira ao revez lisa, posta quasi na extremidade da saia, e avivada com um cordão de seda, ou qualquer galão.

Se se deseja pôr folhos, o que é de bom gosto, devem ser encanudados, e todas as pregas feitas para o mesmo lado.

Nas saias muito simples, cinzentas, brancas ou pretas, emprega-se sempre, como enfeite, tiras e *patles* de veludo preto, ou de *orleans* tambem preta, galão escocez preto e branco, trancinha de lãa preta, desenhando recortes redondos ou ponteagudos.

O prefeito de marinha marcou o dia 11 de outubro pelas 6 horas da manhãa para a execução dos quatro condemnados, marinheiros do *Feder-o Arca*.

Os padecentes foram intimados a's 4 horas da manhãa, que nada mais tinham a esperar n'este mundo ; depois de conferenciarem uma hora com os padres, que lhes assistiram até a hora extrema subiram a capella, onde houviram missa ; Carbuccia, Thepaut e Lenard commungaram. Oillic e Thepaut pediram pão, carne e vinho, e comeram e beberam ! Carbuccia, Thepaut e Lenard beberam só um quarto de litro de vinho.

Pouco depois chegaram os carrascos de Caen, Angers e Rennes, acompanhados pelos seus ajudantes.

Os condemnados emquanto os vestiam mostraram-se apenas commovidos, mas não disseram nem uma palavra, só Carbuccia quando lhe cortaram o collarinho da camisa de lãa, disse : « E' pena cortar assim uma camisa nova. »

Quando os condemnados subiram para o carro, que os conduzio ao cadafalso, agradeceram aos guardas o bom tratamento, que tinham recebido.

A's 6 horas chegou o funebre cortejo a praça Fautras onde devia verificar-se a execução.

Lenard foi o primeiro que desceu do carro, caminhou com passo firme e com a cabeça levantada, ajoelhou no tablado, recebeu a benção do padre, levantou-se sem ninguem o ajudar e foi elle mesmo collocar-se no sitio fatal.

Seguio-se Thepaut, que não mostrou menos firmeza ; nem sequer um musculo se lhe agitou no rosto ou no robusto pescoço.

Carbuccia foi depois, conservou-se frio e impassivel.

Oillic subio os degráos aos saltos, mas sem fanfarrice. Quando o deitaram na prancha, disse : « Adeus meus amigos ! »

Mais de trinta mil pessoas, collocadas em todos os pontos d'onde se podia ver a praça assistiram a execução.

O dvogado Alexandre Laya, que defendeu os condemnados para cumprir a sua missão até ao fim, pedio uma audiencia ao imperador para obter a commutação da pena. Um despacho telegraphico de Biarritz, mandado pelo secretario particular de Napoleão, lhe participava que o Imperador antes de receber a sua carta ja' tinha resolvido o recurso.

A Russia e os Estados-Unidos, collocados para assim dizer nas duas extremidades do mundo, pareciam nunca dever-se encontrar.

Foi precisamente este afastamento que deu lugar a essa alliança quasi incrivel entre dois paizes tão differentes, alliança que se explica unicamente pela ausencia de pontos de contacto, e pela impossibilidade de se acharem em opposição os interesses das duas potencias em qualquer ponto do globo.

De feito, os Estados-Unidos, poderosos pelo sua marinha e commercio, tudo põem em pratica para que os seus navios trafiquem com todos os portos do universo ; o seu proprio solo é o theatro de gigantescas emprezas, e se não fosse a crise terrivel porque passou a União, seria inaudita a sua prosperidade; finalmente, tudo isto é apenas o resultado da iniciativa individual

Como poderia, pois, a America encontrar no seu caminho a Russia que tudo concentra em si propria, que não tem commercio nem industria, e onde tudo deriva da acção governamental ?

Não existiam relações entre os dois povos porém estabeleceram-nas entre si os dois governos ; posto que na sua organisação divergissem tanto um do outro, penetraram-se da conveniencia politica que devia unil-os, e alliaram-se.

Acaba de ter lugar um facto, que passou quasi desapercebido, posto que, no futuro haja de exercer uma grande influencia nas relações da Russia e dos Estados-Unidos Este facto é a reunião por meio de um arame electrico, que está em vesperas de se effectuar, dos territorios situados nas margens do rio Amor com as costas americanas.

O immenso oceano Pacifico vai-se estreitando ao aproximar-se do norte e fórma entre a Asia e a America um estreito semeado de ilhas numerosas, moradas solitarias das rapozas azues e dos ursos brancos.

Estas regiões desertas e glaciaes, onde só se aventura o baleeiro ou o intrepido caçador de feras, tornam-se o traço de união de dois mundos. Ao passo que por um prodigio de audacia a Europa, sepultando nas profundidades do Atlantico um arame extensissimo, se acha apenas separada da America pela duração de um relampago, a Russia, vencendo difficuldades de outra natureza, mas não menos importantes, estabelece tambem uma communicação directa com o continente americano,

A natureza das duas linhas telegraphicas suggere, porém, uma reflexão digna de todo o reparo : a rotura do arame transatlantico traz comsigo a destruição subitanea e completa da linha, ao passo que uma interrupção na outra linha é apenas parcial e susceptivel de um prompto reparo. Resulta dahi que a Russia communica com a sua alliada d'além dos mares por meio de uma linha telegraphica cuja posse ninguem poderá disputar-lhe, e cujos segredos, poderá se quizer, guardar para si.

Sob este ponto de vista, o novo telegrapho submarino ha de facilitar as relações intimas dos dois governos, e as consequencias politicas desta união podem vir a ser consideraveis.

Logo que San-Francisco communicar por um lado com Nova-York, pelo outro com o rio Amor, saber-se-ha no espaço de poucas horas em S. Petersburgo o que se passa na America, e, se a todo o tempo houvesse uma rotura no arame transatlantico, o governo russo receberia telegrammas, emquanto que as potencias occidentaes esperariam por espaço de uma semana ou mais a chegada do vapor.

Portanto a linha telegraphica que ha de extender o seu arame ao longo das ilhas Alcotianas, contribuirá, a nosso ver para estreitar a alliança dos dois governos da Russia e dos Estados-Unidos.

As fortalezas do quadrilatero occupadas pela Austria, foram afinal evacuadas pelas tropas austriacas.

Mantua, Verona, Peschiera e Legnano, foram guarnecidas por tropas italianas e acolhidas pelos habitantes com enthusiasmo. Já era tempo.

O parlamento italiano será brevemente convocado com urgencia, para sancionar o tratado de paz.

Como já noticiamos, o senado reunio-se no dia 11, para se constituir um tribunal de justiça e julgar um dos seus membros, o conde Pellione di Persano.

O presidente, um vice-presidente e o secretario pediram escusa ; eis os motivos que allegaram :

O conde Gabriel Casati não tomará assento na cadeira da presidencia por não julgar possuir em jurisprudencia os conhecimentos necessarios para dirigir os debates d'este processo.

M. Vacca, vice-presidente, não quiz acceitar a presidencia e abster-se-ha de comparecer as sessões na sua qualidade de senador, porque seu irmão, o vice-almirante Vacca, será chamado a depor como testemunha.

M. Chiesi devia ser secretario ; porém, tendo perdido um filho, official de marinha na batalha naval de Lissa, teve receios de não desempenhar as suas funcções com toda a imparcialidade, e pedio dispensa.

O almirante Thegetoff, depois da troca das ratificações da paz, partirá para a Italia. Achar-se-ha em Florença na occasião em que o processo será julgado e provavelmente assistirá as sessões do senado.

Em Verona, a população mostrou-se turbolenta antes da partida dos austriacos. No dia 5, houve manifestações contra alguns officiaes austriacos

Não tiveram um caracter aggressivo, mas foram bastantes para fazer alterar o ceremonial da entrega das fortalezas

O general francez Le Boeuf devia recebe-las e depois entrega-las solemnemente ao commissario italiano, o general Revel ; porém houve receios de que o povo fizesse alguma demonstração contra as tropas austriacas. Foram tambem supprimidas as honras militares que deviam reciprocamente render-se as guarnições austriacas e italianas no momento da separação.

Em Palermo reina o maior socego.

O quartel general dos revoltosos, capitaneados por Bentivegna ; é o bosque de Ficuzza, onde se concentraram os voluntarios de Garibaldi na campanha que findou em Aspramonte.

As tropas reaes expedidas pelo general Cadorna, vão rodea-lo de maneira, que não poderá d'alli sahir um só rebelde.

Segundo escrevem de Vienna, um grande jantar diplomatico, offerecido pelo conde Mensdorff ao general Menabrea, deu fim as conferencias entre a Austria e a Italia.

O duello travado ha annos entre os artilheiros e os constructores navaes continua acirrado, e não se pode prever qual d'elles, afinal, cantará victoria. Por agora pertence ella aos artilheiros.

As experiencias feitas em Schoeburyness a semana passada deram em resultado a penetração d'uma couraça de 8 polegadas de teca pela bala Palliser de ferro fundido e resfriado (chilled castiron) e produziram profunda impressão nos circulos navaes e scientificos de Inglaterra, mostrando ao mesmo tempo a futilidade de toda a sua esquadra couraçada para poder resistir á penetração da bala, porque a peça de que se serviram nas experiencias (de nove polegadas) é muito menos poderosa do que muitas outras que se tem feito tanto em Inglaterra como em outros paizes.

A introducção da bala resfriada é equivalente a introducção de uma peça de maior calibre, porque está reconhecido agora que com qualquer peça se furarão couraças de grossura igual ao diametro d'ella.

Os constructores navaes não se dão por em quanto como vencidos e já pensam em construir monitores que com a mesma deslocação que o Bellephoron sejam defendidos por chapas couraçadas de 18 polegadas de grossura nos lados e 24 polegadas na torre, as quaes presentemente não poderiam ser furtadas pela artilheria ; e pode-se com alguma probabilidade esperar que ainda alguns annos continuarão impenetraveis.

Pobres orçamentos das nações, que antes de se servirem do material que tantos milhões lhes custa, o veem reputado insufficiente e inutil, e tem de entrar em novas despezas para poderem estar ao par das novas descobertas !

A quantidade de vidro exigida pelo palacio da exposição universal de Paris é bastante para cobrir uma extensão de 80,000 metros.

O imperio d'Austria produzio no anno de 1864 nada menos de 5.384 quintaes de mercurio, dos quaes 3,000 foram exportados.

E' sabido que este mercurio provém, quasi todo de uma só mina, a de Idria na Carinthia.

Diz um jornal italiano que o Affondatore, navio couraçado italiano que tinha ido a pique no porto de Ancona, em consequencia de um grande temporal, esteve a ponto de ser tirado do fundo a força das bombas que funccionaram um dia.

Com grande jubilo dos trabalhadores o navio já tinha chegado a superficie da agua.

Abriram-se duzias de garrafas de champagne, para celebrar este feliz acontecimento ; porém, emquanto estavam bebendo os vidros das claraboias que o navio tinham estalaram, e a agua invadio novamente.

O Affondatore foi novamente a pique, porém desta vez tomou lugar no fundo d'agua e ficou tão direito como se estivesse no estaleiro para ser lançado á agua.

Os trabalhos começaram de novo com a maior força e bom será que as rolhas das garrafas de champagne não saltem senão quando o Affondatore for definitivamente posto a nado.

Um jornal official do Tirol, o Mensageiro tyrolez, annuncia que em um dos artigos addicionaes e não publicados do tratado de paz austro-italiano, a Austria e a Italia se reservam a faculdade de no praso de um anno e em vista de certas eventualidades politicas, procederem a uma rectificação de fronteiras entre o Tyrol e a Italia, isto é, a cessão do Tyrol italiano á Italia.

O orgão tyrolez admira-se de que os jornaes officiaes não tenham ainda desmentido esta noticia.

Um jornal italiano julga poder pôr em circulação um boato cuja responsabilidade lhe deixamos.

Lê-se no Novo Direito :

Diz-se que a França insiste que seja nomeado um ministerio italiano, que esteja disposto a garantir a convenção de setembro, no que toca a inviolabilidade do territorio papal depois da partida dos francezes.

Se este ministerio não for presidido por Menabrea, se-lo-ha pelo general Lamarmora.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

VIII

(Continuação)

— Eu ! respondeu Raymundo, estremecendo ante a idéa de se ver obrigado ou a assignar com um nome falso ou a ser descoberto ; e proseguio, balbuciando : desculpe-me... mas não sei escrever. .

— Oh ! demonio ! retorquio o homem dos olhos penetrantes ; não obstante o seu aspecto indica outra occupação.

— Então que quer ? Não sou culpado de exercer a que exerço.

— Bem ! Póde assignar de cruz.

— Sim, senhor, disse o companheiro do mestre Espinho ; mas primeiro é necessario que receba o dinheiro.

— Ja se sabe ! replicou o homunculo indo a outra casa para escrever o recibo de que fallara.

Quando voltou, trazia um papel que pôz em cima de uma banca muito velha, collocada a um dos cantos da casa ; em seguida deu uma penna a Raymundo, e disse-lhe ;

— Ora vamos, faça aqui uma cruz debaixo destas linhas.

O marquez pegou na penna o mais desgeitosamente que pôde, e garatujou uma cruz no sitio indicado.

— Bem ! exclamou o outro. Felizmente o papel é forte... Que mão tão pesada ! Mas olhe, continuou elle, que deu o recibo antes de receber o dinheiro... Aposto que já se esqueceu !

— Não tem duvida, respondeu Raymundo, que queria reparar a falta commettida. Estou certo de que hei de levar o dinheiro.

— E se eu não quizesse dar-lho ?

— Nesse caso, replicou tranquillamente o marquez, ir-me-hia embóra... A differença é que iria levando-o ao senhor as costas ; e quando chegasse ao caes fa-lo-hia dar um salto por cima do parapeito.

— Ah ! bribante ! exclamou o homem recuando tres passos. Tens destas brincadeiras com muita frequencia ?

— Quando se trata de dinheiro, proseguio Raymundo, nunca tremo ; e se me parece que alguem me quer roubar, faço-lh'o pagar caro.

— Que atrevido ! disse o homemsinho amarello e contrafeito.

N'aquelle momento atravessou a ante-sala um homem moço e vestido com primor, e que só parecia ter intenção de ver quem estava recebendo o dinheiro. As ultimas palavras de Raymundo tinham sido ouvidas sem duvida por Rodrigues, porque, com effeito, era elle quem passára da casa de jantar para a sala. Deteve-se por um instante ; encarou o marquez, e voltou se seguidamente para a especie de anão que provavelmente lhe servia de secretario.

— Que tagarella é este, Sr. Babolin ! Por que razão está fazendo esperar este homem ? Dê-lhe os quinhentos francos para o mestre, porque tenho que lhe dizer.

E em seguida passou o Sr. Rodrigues para a casa immediata. Raymundo teve tempo bastante para examinar perfeitamente ao personagem, que logo reconheceu como uma das testemunhas de S. Mandé ; e que estava certo de ter visto já n'outra parte, muito anteriormente áquelle dia. O Sr. Rodrigues causára no marquez impressão que participava ao mesmo tempo de surpreza e de odio. Raymundo sentio em si mesmo, sem poder comprehende-lo, um como que desejo violento de quebrar a cabeça aquelle homem, a quem no fim de tudo, não conhecia, e que não lhe fizera mal nenhum. Notaria Rodrigues o effeito que a sua presença causara no supposto jardineiro ? Talvez não, porque em tal caso era mais provavel que Raymundo não tivesse sahido tão brevemente da casa em que se achava ; comtudo Rodrigues, sem suspeitar a verdade emquanto ao mensageiro que lhe tinham enviado, julgou prudente não o deixar fallar por muito tempo com o Sr. Babolin, seu empregado.

Este entregou, pois, ao marquez, uma nota de quinhentos francos, e accrescentou :

— Se não sabe escrever, sabe ao menos ler ; por quanto não tomará esse papel por um bilhete de confissão.

— Bem vejo que me dá quinhentos francos, Sr. Babolin, respondeu Raymundo, affectando a maior imbecilidade que lhe foi possivel, e guardando ao mesmo tempo a nota no bolso. Obrigado ; agora vou-me.

— Recommende-me ao tio Espinho, disse o homemsinho.

— Sera servido, Sr. Babolin.

— Diga-lhe que não se esqueça de tomar uma *golada* antes de se deitar.

— Toma-la-hemos á sua saúde, Sr. Babolin.

Estava já Raymundo no patim da escada, quando vio abrir-se uma porta, e apparecer o Sr. Rodrigues. O jardineiro parou muito admirado. Então disse lhe o dono da casa alegremente :

— Tenho la em baixo no jardim uma pereira magnifica, que estimo muito, e na qual me parece que deu o mal. Venha ve-la para me dizer a sua opinião a respeito della.

— Mau ! disse Raymundo para comsigo. Parece-me que me farejou este rafeiro. Emfim, veremos. Em seguida respondeu:

— Com muito gosto ; apezar de não poder dispor de tempo.

Desceram ao jardim, e o Sr. Rodrigues designou-lhe a pereira enferma. Raymundo que tinha algumas noções de horticultura, examinou a arvore, cujo tronco estava golpeado.

— E' preciso podar esta arvore, e tirar-lhe os ramos seccos. Para isso tenho aqui a minha podôa ; é um instante emquanto o faço. Este ramo está cheio de seiva, mas este outro que tem ao lado fa-lo-hia apodrecer. Corto portanto no vivo, corto-lhe o que esta podre, sem misericordia.

E com um golpe da bem afiada podôa decepou Raymundo o ramo secco, accrescentando:

— Ah ! se eu podesse destruir com a minha ferramenta todos os tratantes e ladrões que andam por esse mundo !

— Que idéa ! disse o Sr. Rodrigues.

— Eu cá sou assim...

— De modo que a sua opinião é que para curar se necessita cortar.

— Quando ha podridão não vai de outro modo ! Que dominio se pode esperar de má gente e de maus ramos ? proseguio o jardineiro, continuando a decepar os ramos seccos. Aqui estou eu que tinha um tio, perto de Leão, do qual havia de herdar quanto elle tinha. Pois houve uma deslambida de uma mulher que me roubou por meio de um testamento que apanhou ao pobre velho. Ao cabo de seis mezes morreu o tal meu tio, e a desalmada carregou com tudo. Ora concorde que se a tal boa peça fosse castigada a tempo, não me teria roubado por tal modo.

O Sr. Rodrigues que levara Raymundo ao jardim para o examinar de perto e estuda-lo com attenção, vio-se muito embaraçado ao ouvir o que elle lhe contara, e que parecia allusão a certo testamento muito conhecido.

Raymundo dispunha-se para se retirar, quando, ao passar por um corredor abobadado que dava para o pateo, lhe perguntou o dono da casa, indicando-lhe uma porta que estava entreaberta :

— Quer ver a minha estufa ? Parece um subterraneo ; mas as plantas estão nella mui bem abrigadas no inverno.

— Vamos ver a estufa, respondeu o jardineiro.

E penetrou em um corredor bastante sombrio, cujo solo era terreo e inclinado. Fechou-se immediatamente a pezada porta de carvalho, produzindo um estrondo surdo. Raymundo acabava de ser encarcerado no subterraneo. O Sr. Rodrigues tinha descarregado o golpe ; apressou-se a subir á sua habitação, e chamando Babolin para um canto da sala referio-lhe a scena do jardim e do subterraneo.

— Se algum agente de policia, dizia elle, sairá aqui depois de ter recebido com que se calle ; se é um operario estupido não sairá sem boas condições e sem fiança ; se é *qualquer outro* disfarçado não sairá.

Babolin fez uma careta medonha, que expressava ao mesmo tempo desasocego, admiração e receio

— Tome cuidado, replicou elle ; por este modo seguiremos um caminho que vai dar ao tribunal dos jurados.

O Sr. Rodrigues começou a rir, pegando ao mesmo tempo na bengalla, no chapéo e nas luvas. Dispunha-se para sair e mettia na algibeira uma chave enorme, quando Babolin lhe disse :

— Leva a chave do subterraneo ?

— Fico assim mais seguro de que não fugirá.

— Desconfia, então, de mim !

— Não ; mas o senhor é extraordinariamente medroso. Não é homem, Babolin ; e acredite que se não carecesse da sua intelligencia ha muito tempo que lhe teria dado a liberdade. Mas é um chimico tão habil como eu, um caligrapho que só a mim conhece como rival. Ligados formamos uma associação poderosa ; separados poderiamos prejudicar-nos reciprocamente. Ficará, portanto, comigo. Adeus, vou tomar informações a respeito do coelho que lá esta fechado no subterraneo.

— Até á vista. Volte depressa ! Se me deixasse a chave do subterraneo ?

— Para que ?

— E se elle gritar ?

— O subterraneo é surdo como uma sepultura.

— E se se enforcasse com a gravata ?

— Senti-lo-hia por elle. Adeus Babolin.

(Continuar-se-ha.)

PERN. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS — 18

ILEGÍVEL